

O Caráter e Perfil do Homem Cristão

Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

1 Coríntios 13: 11-13

Índice

Introdução

Capítulo 1. A Esperança

1.1. Visão

Discernimento

Liderança

Capítulo 2. A Fé

2.1. Coragem

Iniciativa

Disciplina

Perseverança

2.2. Comprometimento

Confiança

Gratidão

2.3. Integridade

Autenticidade

Pureza

Capítulo 3. O Amor

3.1. Compaixão

Sacrifício

Firmeza

3.2. Perdão

Mansidão

Empatia

Conclusão

Bibliografia

Introdução

O estudo a seguir tem como objetivo apresentar os grandes desafios da vida do homem cristão assim como o plano de transformação e capacitação criado por Deus para sua vida aqui na terra. Deus criou o ser humano a sua imagem com o propósito de que este tivesse o domínio e responsabilidades sobre a terra. O ser humano foi criado a semelhança de Deus e vivia em harmonia até o processo de queda em pecado.

Gênesis 1:26 Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Os desafios da vida do Homem Cristão são muitos. Existe um processo de crescimento e capacitação preparado por Deus para o Homem. Esta transformação é iniciada pela plena convicção da graça dada por intermédio de Jesus Cristo.

II Coríntios 3:18 E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito.

O processo de aprimoramento e transformação da natureza de cada Homem é fundamental no contexto de liderança no qual se encontra. Cada Homem tem uma responsabilidade especial no desenvolvimento espiritual de sua esposa, família, Igreja e amigos. Talvez seja esta a razão de tantas tentações e tribulações vividas pelo Homem. A marca principal desta transformação é o seu caráter. O caráter é definido no processo de transformação guiado por Deus através da sua Palavra. Segundo **Bill Hybels (Quem é Você quando ninguém está olhando?)** “Caráter é o modo que agimos quando ninguém está olhando. Caráter não é o que já fizemos, mas o que somos”. Infelizmente, se compararmos o desenvolvimento tecnológico e científico de todos os tempos com o desenvolvimento do caráter do Homem, descobriríamos uma diferença absurda. Na verdade, é provável que alguns traços de caráter estejam até em processo de extinção.

Deus nos deu duas armas infalíveis para desenvolvermos nosso caráter:

A primeira arma é a certeza da vitória pela graça de Jesus Cristo: Nossos esforços em nos transformarmos pela nossa força serão sempre em vão. A prova disso é que até hoje, a despeito de todo o desenvolvimento e inteligência do Homem, jamais conseguimos superar problemas básicos e todas as dificuldades da condição Humana.

Romanos 8:37 Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

Provérbios 3:5 Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.

A segunda arma dada por Deus é a sua palavra. Jesus aplicou o termo “está escrito” em algumas situações de sua vida e sem dúvida esta é uma arma infalível. Porém para isso temos que ter a dedicação e disciplina de estudar tendo-a sempre a nossa disposição, principalmente nos momentos difíceis de atribulações ou tentações. A palavra de Deus deve ser aplicada em nossa vida em todas as situações que enfrentamos. Segundo **Swindoll (O Mistério da Vontade de Deus)** existem direções claras nas escrituras para diversas decisões e momentos em nossas vidas:

- Obedecer aos Pais (**EF 6:1**)
- Casar-se com um cristão (**1 Co 6:15**)
- Trabalhar em uma profissão (**1 Ts 4:11,12**)
- Ajudar a família (**1 Tm 5:8**)
- Oferta aos pobres (**Gl 2:10**)
- Educação de filhos (**EF 6:4**)
- Alegria (**1 Ts 5:16**)
- Gratidão (**FP 4:6**)
- Aceitação (**Tg 2:1-10**)

Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

Existem três áreas de desenvolvimento a serem exploradas neste trabalho. São eles: Esperança, Fé e Amor. Elas são conhecidas como a tríade das virtudes de cristianismo. A **Esperança** é o conhecimento da promessa que temos em Deus e a visão de Sua obra colocada em nossas mentes. Ela nos capacita no discernimento da vontade de Deus e no papel de liderança que temos. A **Fé** é a certeza das coisas que estão preparadas para nós assim como a aliança que temos com Deus. Ela nos capacita a sermos corajosos, disciplinados e perseverantes. O **Amor** é o combustível vital que precisamos para agirmos de modo coerente com nossa fé e esperança. Sem ele corremos o risco de não materializarmos nossa Esperança e Fé.

Assim com existem 3 áreas de desenvolvimento, também é possível notar que para cada uma delas existe uma área de aprendizado em específico.

A área da Esperança está particularmente relacionada à tribulação. A tribulação nos leva a uma experiência de descrédito com relação à promessa de Deus em nossas vidas. Quando passamos por tribulações, nossa tendência natural é esquecer o que Deus já nos fez e pode fazer com base em Sua aliança. A murmuração pode nos acometer de forma implacável fazendo com que não haja nenhuma esperança em nosso coração.

Romanos 12:12 regozijai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, na oração, perseverantes;

A área da Fé é particularmente testada por meio da tentação. A tentação da passividade, da falta de coragem, do adiamento de decisões, na indisciplina e da falta de perseverança nos leva a

cedermos quando enfrentamos velhos hábitos ou atitudes que queremos nos desfazer. As tentações testam os limites de nossa Fé continuamente.

Efésios 6:16 abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.

A área da Amor finalmente é continuamente provada pelas ofensas que enfrentamos no dia a dia. Não falo de ofensas graves como calúnias ou até mesmo as agressões...Muitas vezes o que mais nos afeta são pequenas ofensas que muitas vezes vem de pessoas que consideramos improváveis de fazerem tais coisas. Pois bem, independente do tipo de ofensa, o Amor é o antídoto perfeito para anular os efeitos das ofensas em nossas vidas. Um amor genuíno nos faz olharmos para nós mesmos, pecadores e extremamente valorizados por Jesus Cristo.

Mateus 6:14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;

A vida é repleta de tribulações, tentações e ofensas. Você tem alguma dúvida disso? A boa notícia é que Jesus nos garantiu a vitória por meio de sua graça

João 16:33 Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

O processo de transformação que passamos está relacionado às experiências difíceis que temos em nossas vidas. Elas nos ajudam a encarar a dependência em Deus para nosso crescimento. Hoje nós conhecemos em parte os mistérios desta vitória inquestionável, porém a conheceremos plenamente no processo de transformação ao qual nos submetemos na vida Cristã.

I Coríntios 13:11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. **12** Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. **13** Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

I Tessalonicenses 1:3 recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo

Façmos agora uma comparação entre o ciclo da transformação descrito anteriormente e o ciclo de frutificação descrito na Parábola do Semeador.

Imagine em uma **Primeira etapa** alguém que ainda nem sequer chegou a conhecer a esperança e a palavra de Deus. Vamos classificar esta primeira fase como “**Não saber que não sabe**”. Imagine a comparação com um bebê dentro de um carro. Ele nem se quer sabe das limitações que tem quanto a capacidade de dirigir. Fazendo uma paralelo à parábola do Semeador, esta etapa seria aquela em que as sementes caem pelo caminho e nem se quer chegam ao terreno a ser plantado.

Seguindo adiante, na **Segunda fase**, imaginemos alguém que tem a Visão e Esperança mas ainda tem dificuldade em firmar-se na Palavra como algo concreto em sua vida. Classifiquemos

esta etapa de “**Saber que não sabe**”. Compare então esta pessoa a uma criança de 6 anos analisando o Pai dirigindo seu carro . O sincronismo das ações do Pai ao volante dão a ela a certeza de que ainda precisa aprender muito sobre como dirigir um carro. Outra comparação que podemos fazer é com relação a segunda parte da parábola do Semeador. Neste cenário, a Palavra é semeada contudo o terreno não é profundo e existem muitas pedras. A palavra acaba não gerando raízes, nesta etapa, a pessoa tem a visão da vida cristã contudo não consegue iniciar efetivamente a caminhada por não se firmar na segunda área da Tríade Cristã, a Fé. Nossa Fé faz com que a palavra semeada germine em solo profundo.

A **Terceira etapa** é quando temos a Esperança e Fé mas ainda não estamos firmes no Amor. Compare esta etapa ao Jovem que tenta aprender a dirigir mas tudo ainda é muito complexo sendo que não tem ainda a coordenação suficiente para dirigir como que com prática. Comparando com a parábola do Semeador, estas pessoas retém a Palavra em solo bom, criam raízes contudo não exercitam o Amor de forma completa e por isso os espinhos ainda a sufocam impedindo a que a luz contínua da Palavra de Deus as ilumine constantemente. Nesta etapa a pessoa “**Sabe que sabe**” contudo não consegue praticar a palavra e frutificar de modo íntegro e contínuo.

A **Quarta etapa** é quando A Esperança, a Fé e o Amor se completam em nós por intermédio da graça de Jesus Cristo, da intervenção do Espírito Santo e pela comunhão contínua com os Irmãos. Nesta etapa não precisamos mais nos esforçarmos para andar na Palavra, ela está empregnada em nossa vida de uma forma completa e contínua. Comparo esta fase a do motorista experiente que já não precisa se esforçar na direção. Chamemos esta etapa de “**Não saber que Sabe**”, ou não notar que sabe. Comparando com a Parábola do Semeador, estas pessoa é aquela na qual a Palavra gera frutos eternos.

Mateus 13:3 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear **4**: E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram **5**, Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra, **6** Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se. **7** Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram, **8** Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um

Sem Esperança	Não saber que não sabe	Sementes caídas pelo caminho
Sem Fé	Saber que não sabe	Sementes não Germinadas
Sem Amor	Saber que sabe	Sementes Sufocadas
A Esperança, Fé e Amor	Não sabe que sabe	Frutificação

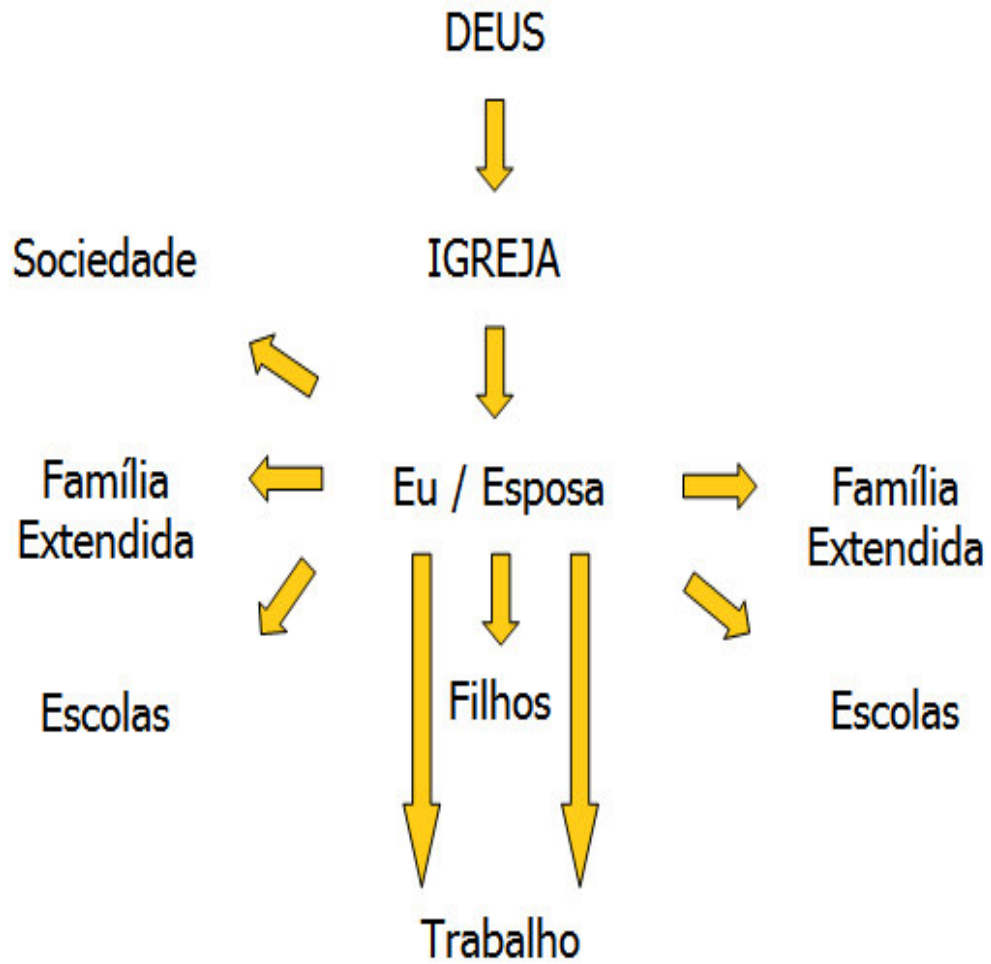
Os traços de caráter a serem transformados e desenvolvidos nas áreas anteriormente definidas são aplicados ao dia-a-dia do Homem em diversas áreas de relacionamento: O relacionamento pessoal com Deus, o ministério na Igreja, o namoro, noivado ou casamento, na educação dos filhos, no relacionamento com os amigos e colegas de trabalho.

Uma análise pode ser feita cruzando cada traço de caráter a uma aplicação na nossa vida definindo então a seguinte matriz de relacionamento versus traço de caráter.

Áreas de Caráter			Áreas de Relacionamento					Áreas de Aprendizado
			Deus e Igreja	Namoro e Casamento	Pais e Filhos	Trabalho e Estudo	Amizades e Sociedade	
Esperança	Visão	Discernimento						Tribulação
		Liderança						
Fé	Coragem	Disciplina						Tentação
		Perseverança						
	Comprometimento	Confiança						
		Gratidão						
	Integridade	Autenticidade						
		Pureza						
Amor	Compaixão	Sacrifício						Ofensa
		Firmeza						
	Perdão	Mansidão						
		Empatia						



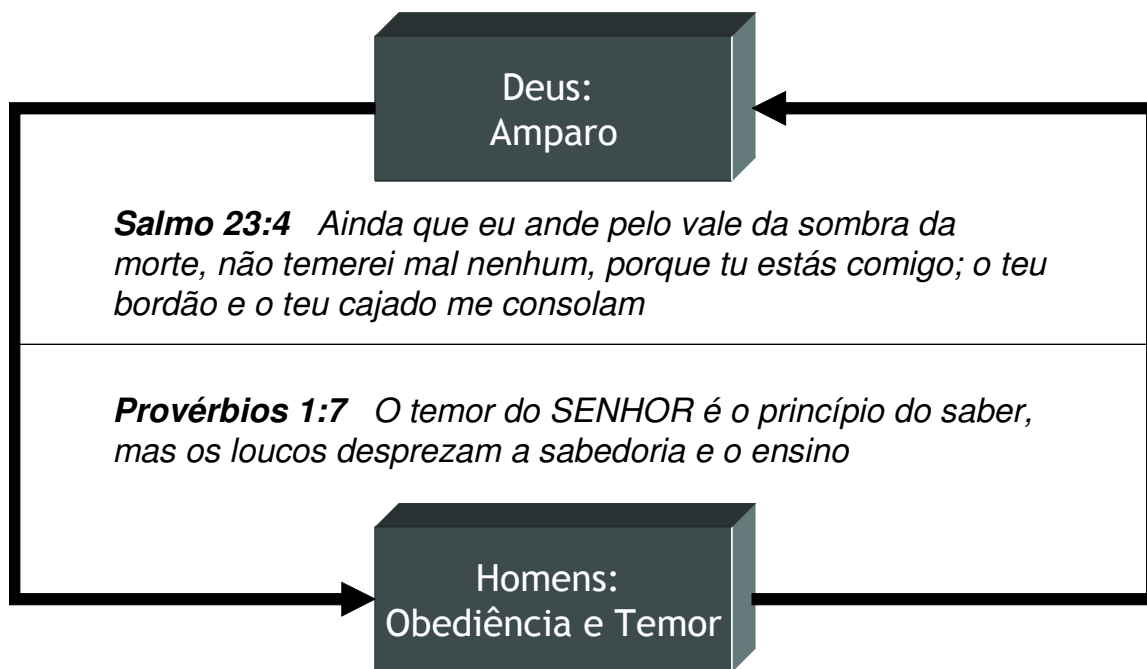
O Modelo de relacionamentos na Vida Cristã



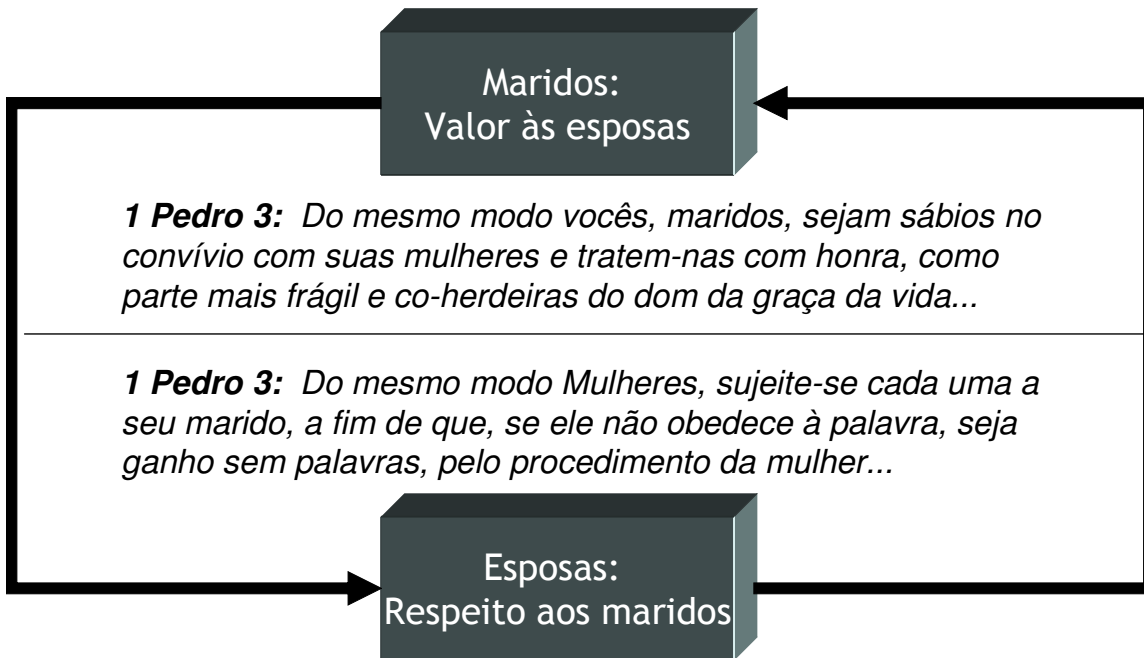
O ciclo do relacionamento amoroso em cada área de relacionamento em nossas vidas

Deus (Amparo ao Homem) e o Homem (Obediência e Temor a Deus)

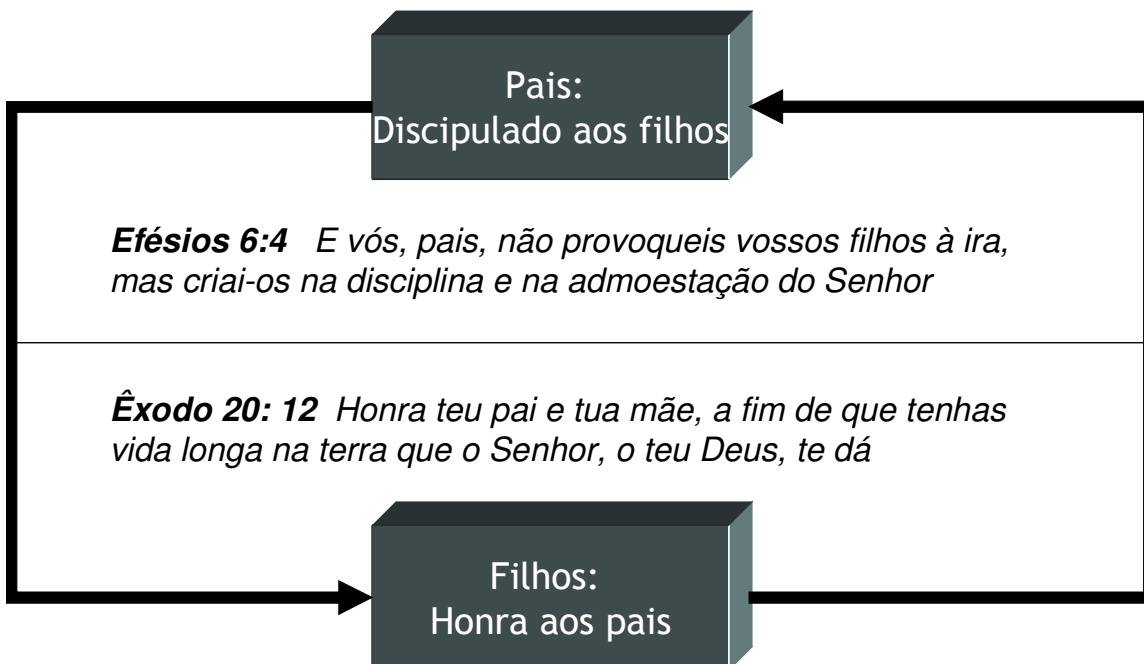
Desde a criação, Deus tem prometido ao Homem Seu amparo e proteção através de uma aliança de paz condicional a um relacionamento de amor. A obediência em amor depende fundamentalmente da confiança de que Deus irá honrar seu compromisso nos dando sua proteção e suporte em tudo que fizermos. Infelizmente o Homem tem desobedecido a Deus consistentemente desde o princípio. O povo de Israel deu inúmeras provas de incredulidade através de sua desobediência aos mandamentos de Deus. Nos tempos dos juízes, vemos o povo sempre se afastando de Deus se envolvendo em Idolatria. Os Juízes interrompem então dando uma pausa ao sofrimento pelo afastamento a Deus. Já na fase dos reis, isto é até mais claro. O pacto é sempre firmado por Deus condicionando o sucesso do reino a obediência a Sua palavra. Contudo vemos exemplos e consequências trágicas quando o Homem opta pelo afastamento aos princípios de Deus. Vemos exemplos como Saul, Davi, Salomão e muitos outros. A figura a seguir mostra o ciclo de amor e comprometimento entre Deus e o Homem. Temos a oportunidade de gozarmos da plenitude da proteção divina, tendo ao nosso lado simplesmente o criador de tudo que existe. Para tal precisamos vê-lo como tal, tendo a verdadeira dimensão de seu poder fazendo com que haja o mais profundo ciclo de amor através de nossa obediência e temor e de Seu amparo



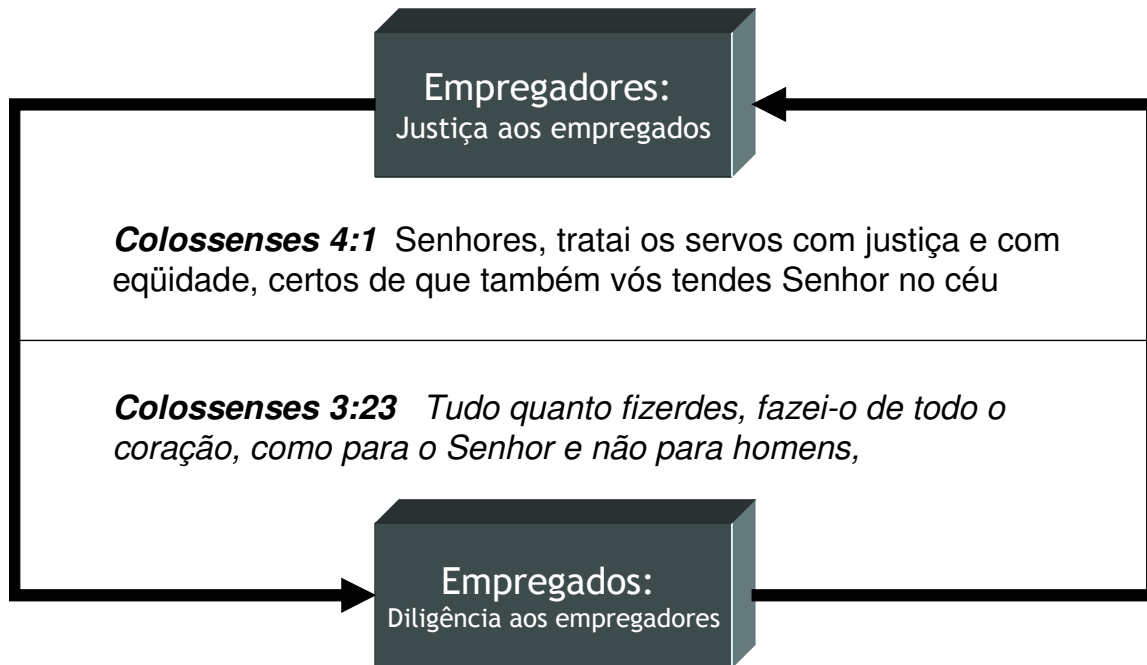
Homem (Valor a esposa) e a Mulher (Respeito ao marido)



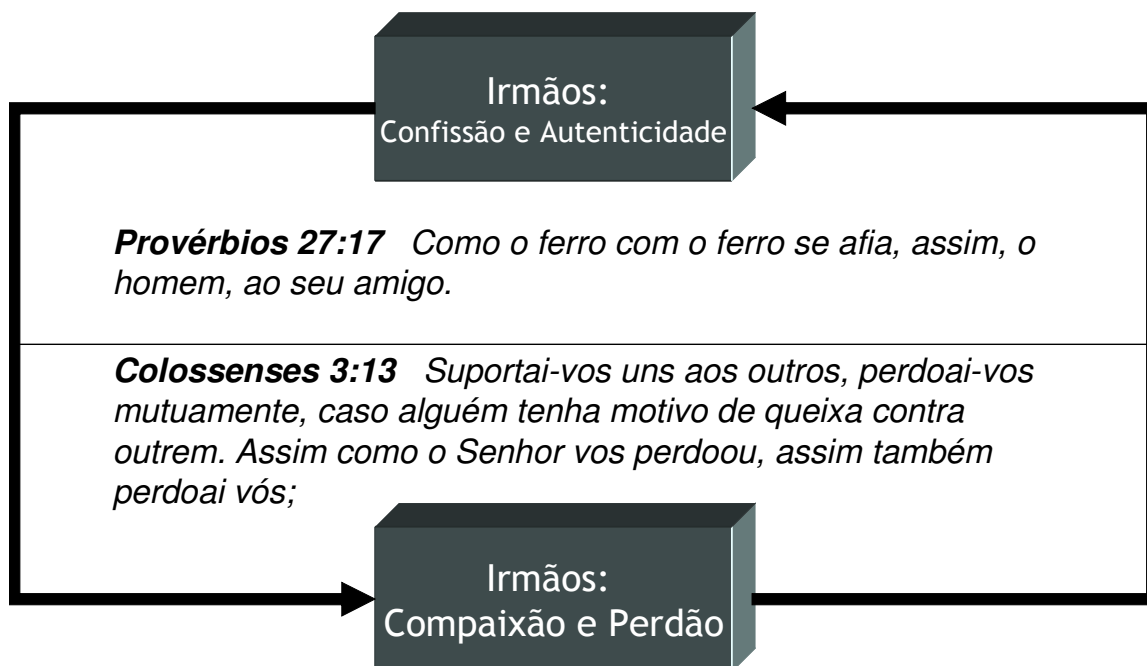
Pais (Disciplinado aos Filhos) e os Filhos (Honra aos Pais)



Empregadores (Justiça aos empregados) e Empregados (Diligência no trabalho)



Amigos (Confissão e Autenticidade) e Amigos (Compaixão e Perdão)



1.1. Visão

1.1.1 O Objetivo de Deus quanto a nossa visão

Imagine um enorme quebra-cabeça, tão grande que você nem consiga iniciar a montagem. Está claro que você depende da visão global (normalmente impressa na tampa da caixa do quebra-cabeça) para seguir a montagem. Se tentar montar sem ela, provavelmente nem conseguirá. Assim também é nossa vida. Temos a missão de montarmos um grande quebra-cabeça durante a nossa vida. Muitas vezes optamos por montá-lo sem ter a visão global, dada por Deus através de sua palavra. Ter a consciência da incapacidade de juntar as peças em nossas vidas é o primeiro passo para iniciarmos o processo de alinharmos a nossa visão a de Deus. Segundo **Charles Swindoll (O Mistério da Vontade de Deus)**, Benjamin Disrali define que: “Ser consciente da própria ignorância é um grande passo em direção ao conhecimento”. A insignificância de nossa capacidade é mostrada a seguir...

Salmos 139:4 Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda. **5** Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão. **6** Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir.

Provérbios 1:7 O temor do SENHOR é o princípio do saber, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.

Deus muitas vezes é silencioso, ele espera que tenhamos paciência e confiança de que ele nos vê o todo tempo e por intermédio de Sua infinita bondade nos instrui. No texto abaixo vemos que Deus não nos ensina falando e sim nos vendo.

Salmos 32:8 Instruir-te-ei e te ensinarei o caminho que deves seguir; e, sob as minhas vistas, te darei conselho.

A experiência de Abraão quando Deus solicitou o sacrifício de Isac nos mostra quão misteriosa é a vontade de Deus em nossa vida e quanto devemos confiar Nele mesmo quando sua vontade nos parece algo fora da realidade. Abraão tinha tamanha fé em Deus que não teve como negar seu filho naquele momento. Ele tinha a convicção que Deus proveria uma maneira e resolver aquilo tudo. Abraão tinha uma visão tão clara das promessas de Deus e uma Fé tão inabalável que entregou o que tinha de mais precioso frente ao Deus que tanto amava.

Da mesma forma, somos convidados a cada dia a nos despojar daquilo que mais amamos, sejam nossas riquezas, nossa vontade, nossos vícios ou mesmo coisas que nos pertubam mas que são impregnadas em nossas vidas. Colocar uma amargura antiga no altar do sacrifício, eliminar um vício escravizador ou mesmo colocar nossas vontades em segundo plano perante Deus são os chamados modernos que temos. Com certeza nenhuma destas riquezas se compara a entregar o próprio filho em Holocausto, contudo não podemos dizer que temos a mesma disposição de Abraão quando o chamado tem a ver conosco.

A visão do céu, das promessas e da vontade de Deus devem estar tão reais em nossas vidas quanto foi para Abraão naqueles dias. Nós temos ao nosso lado hoje a graça de Jesus Cristo, a Palavra de Deus disponível sob várias formas e o Espírito Santo intercedendo por nós. A vitória é garantida de modo que esta visão deve ser tão clara em nossas vidas a ponto de termos a mesma disposição de Abraão.

Gênesis 22: 7 Isaque disse ao seu pai Abraão, “Meu pai!” . “Sim meu filho”, respondeu Abraão. Isaque perguntou: “As brasas e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?” **8** Respondeu Abraão, “Deus mesmo há de prover o cordeiro para o Holocausto meu filho”. E os dois continuaram a caminhar juntos.

1.1.2 A Realidade de nossa limitação

A realidade da nossa visão limitada pode ser exemplificada pela nossa tendência de sempre olharmos para o que nos falta e murmurarmos. Interessante fazer uma comparação com a atitude de Jesus quando os discípulos diziam não haver pão para a multidão. Podemos notar duas atitudes de Jesus frente a situação:

- 1 – Verifica o que tem
- 2 – Agradecimento e bênção

Ao contrário de Jesus, a atitude dos discípulos foi:

- 1 – Verifica o que falta
- 2 – Incredulidade

Mateus 14:15 Ao cair da tarde, vieram os discípulos a Jesus e lhe disseram: O lugar é deserto, e vai adiantada a hora; despede, pois, as multidões para que, indo pelas aldeias, comprem para si o que comer. **16** Jesus, porém, lhes disse: Não precisam retirar-se; dai-lhes, vós mesmos, de comer. **17** Mas eles responderam: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes **18** Então, ele disse: Trazei-mos. **19** E, tendo mandado que a multidão se assentasse sobre a relva, tomando os cinco pães e os dois peixes, erguendo os olhos ao céu, os abençoou. Depois, tendo partido os pães, deu-os aos discípulos, e estes, às multidões. **20** Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram recolheram ainda doze cestos cheios.

Temos duas perspectivas igualmente desanimadoras. A primeira é que somos terrivelmente limitados quanto a visão que temos de nós mesmos. Preferimos ver os problemas e o que nos falta, vemos situações intransponíveis, problemas insolúveis e nos esquecemos que para Deus tudo é possível. Segundo **Hybels (Quem é Você Quando Ninguém está Olhando)** “Visão é a capacidade dada por Deus para enxergarmos soluções possíveis para os problemas do dia-a-dia”.

Mateus 19:26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.

A segunda perspectiva é com relação a nossa visão das outras pessoas. Nossa natureza mesquinha insiste em ressaltar os defeitos e limitações nas pessoas. O problema com isso é que muitas vezes deixamos de identificar pessoas com potencial muito grande porque simplesmente não conseguimos ver além do óbvio. Jesus conseguiu ver um grande potencial em pescadores, coletores de impostos, pessoas simples e sem grandes qualidades (pelo menos aos olhos humanos).

Provérbios 20:5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.

Existe algo em comum nas duas perspectivas. Trata-se da nossa incrível capacidade de centralizarmos a vida em nós mesmos. Nossas expectativas, nossas ambições tornam nossa visão tão limitada que não conseguimos enxergar além dos limites de nossas qualidades, defeitos e problemas. Segundo **Hybels (Quem é Você Quando Ninguém está Olhando)**. “Visão é uma habilidade dada por Deus para captar um vislumbre de algo que ele quer operar através de nossa vida, se nos entregarmos a Ele”

I Samuel 16:7 Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.

1.1.3 A Alternativa da palavra de Deus para o desenvolvimento da Visão

Existem duas áreas de capacitação que nos auxiliam no desenvolvimento de nossa Visão alinhada aos objetivos de Deus para nossa vida. A primeira delas é o discernimento e a segunda a capacidade de liderança

Como desenvolver o discernimento

Charles Swindoll (O Mistério da Vontade de Deus) lista alguns direcionamentos da palavra de Deus para o desenvolvimento da capacidade de visão e discernimento:

Pré-requisitos ao discernimento

1 – Ser Cristão estando debaixo de graça de Jesus Cristo:

Romanos 8:14 Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

2 - Ser sábio e prudente no andar com Deus:

Efésios 5:15 Vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, 16 remindo o tempo, porque os dias são maus.

3 – Estar disposto a servir à vontade de Deus:

Efésios 6:5 Quanto a vós outros, servos, obedecei a vosso senhor segundo a carne com temor e tremor, na sinceridade do vosso coração, como a Cristo, **6** não servindo à vista, como para agradar a homens, mas como servos de Cristo, fazendo, de coração, a vontade de Deus;

4 – Ter paciência e aceitando o tempo de Deus para tudo:

Tiago 5:7 Sede, pois, irmãos, pacientes, até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador aguarda com paciência o precioso fruto da terra, até receber as primeiras e as últimas chuvas.

Tiago 5:11 Eis que temos por felizes os que perseveraram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo

5 – Suportando Perdas:

Atos 20:24 Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.

Filipenses 3:8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo

Jô 1:21 Nu saí do ventre de minha mãe e nu voltarei; o SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR!

Como Deus nos auxilia a termos discernimento?

1 - Por meio da Palavra escrita:

Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.

2 - Por meio do Espírito Santo:

Filipenses 2:13 porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade

3 - Por meio dos irmãos e da Igreja:

Êxodo 18:24 Moisés atendeu às palavras de seu sogro e fez tudo quanto este lhe dissera. **25** Escolheu Moisés homens capazes, de todo o Israel, e os constituiu por cabeças sobre o povo: chefes de mil, chefes de cem, chefes de cinquenta e chefes de dez.

4 - Por meio da Graça:

Colossenses 3:15 Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos.

Como desenvolver a capacidade de liderança

Deus espera que tenhamos uma Visão clara da capacidade das outras pessoas, seus dons e ministérios. Além disso temos a responsabilidade de atuarmos como líderes, identificando o potencial e ajudando no desenvolvimento das pessoas em nosso convívio diário sejam elas, filhos, esposa, amigos, colega de trabalho e irmão na igreja.

Segundo **Donahue (Seminário para Líderes de Grupos Pequenos)**, a palavra de Deus nos mostra alguns pré-requisitos necessários para nos capacitarmos para uma liderança centralizada em Deus:

1 – Confirme o seu chamado a liderança: Não tenha dúvida que Deus esteja colocando-o nesta posição.

Jeremias 20:7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e persuadido fiquei; mais forte foste do que eu e prevaleceste; sirvo de escárnio todo o dia; cada um deles zomba de mim. **8** Porque, sempre que falo, tenho de gritar e clamar: Violência e destruição! Porque a palavra do SENHOR se me tornou um opróbrio e ludíbrio todo o dia. **9** Quando pensei: não me lembrarei dele e já não falarei no seu nome, então, isso me foi no coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos; já desfaleço de sofrer e não posso mais.

2 – Avalie sua área de compatibilidade: Confirme a naturalidade, o prazer e o reconhecimento que tem obtido.

I Coríntios 12:4 Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. **5** E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. **6** E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. **7** A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso

3 – Confirme a sua competência: Apresente-se de forma compatível à sua liderança

II Timóteo 2:15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade

4 – Conecte-se a Cristo: Busque intensamente a presença de Deus, gaste tempo a sós com Deus

Salmos 42:1 Como suspira a corça pelas correntes das águas, assim, por ti, ó Deus, suspira a minha alma. **2** A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus?

5 – Fortaleça seu compromisso: Tenha a disposição e comprometimento com a tarefa de liderança

Gálatas 6:9 E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não desfalecermos. **10** Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé.

6 – Desenvolva sua integridade: O exemplo e a prática da liderança para todos

I Timóteo 4:15 Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto

7 – Desenvolva continuamente sua capacidade de liderança em Cristo tendo cuidado com os excessos, recuperando forças quando necessário:

I Timóteo 4:16 Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

1.1.4 A Reação para tornarmos Homens de Visão

Homens de Visão no relacionamento com Deus

Deus busca Homens de Visão para sua obra. Ele não precisa de pessoas autosuficientes e fortes. Ele escolhe normalmente as pessoas que em algum momento de sua vida percebem como são dependentes de Deus.

Segundo **Hybels (Quem é Você Quando Ninguém está Olhando)**, Jesus demonstrou possuir visão ao mudar o nome de Simão. Tudo que os outros viam em Simão era impetuosidade, agressividade e medo. Jesus, porém enxergou algo que havia no interior dele. E Pedro se tornou um Pilar e líder respeitado da Igreja.

Gálatas 2:6 E, quanto àqueles que pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que me pareciam ser alguma coisa nada me acrescentaram;

O problema com as pessoas que Deus normalmente escolhe como Homens de Visão para sua obra é que elas não se consideram capazes de operar a vontade de Deus. Vemos o exemplo de Moisés, que tentou de várias formas mostrar a Deus que não seria capaz de liderar o povo.

Êxodo 4:10 Então, disse Moisés ao SENHOR: Ah! Senhor! Eu nunca fui eloqüente, nem outrora, nem depois que falaste a teu servo; pois sou pesado de boca e pesado de língua.

Outro exemplo é o de Jeremias, Deus conhecia a Jeremias e sabia de seu potencial, potencial este tão escondido que nem mesmo Jeremias o conhecia.

Jeremias 1:5 Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações. **6** Então, lhe disse eu: ah! SENHOR Deus! Eis que não sei falar, porque não passo de uma criança. **7** Mas o SENHOR me disse: Não digas: Não passo de uma criança; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto eu te mandar falarás. **8** Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR

Homens de Visão no Casamento

Esta é realmente uma área em que o Homem Cristão precisa ter Visão. Quando um jovem busca uma esposa, na maioria das vezes ele tem a visão de que precisa de alguém para suprir suas necessidades e expectativas. Esta visão equivocada é responsável por muitos dos problemas no casamento. Quando se toma uma decisão errada no casamento, algo de muito ruim pode acontecer...O livro de provérbio nos dá certas advertências quanto a uma escolher errada ou apressada.

Proverbios 15.17 Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que um boi cevado e com ele ódio.

Proverbios 21.9 Melhor é morar no canto do eirado do que junto com a mulher rixosa na mesma casa

Proverbios 27.15 O gotejar contínuo no dia de grande chuva e a mulher rixosa são semelhantes

Alguns cuidados devem ser tomados quanto a esta importante decisão. **Bill Hybell (Fazendo sua vida melhor)** menciona alguns deles:

Não se apresse, conheça realmente sua futura esposa: Tenha paciência em avaliar bem o compromisso com Deus, o caráter e temperamento de sua futura esposa. Conte com a ajuda de seus atuais e futuros familiares e amigos nesta avaliação.

Respeite o tempo de amadurecimento: As pessoas com menos de 25 anos normalmente já tem uma carga muito grande no estabelecimento de sua personalidade, seus valores, sua capacidade e formação espiritual. A responsabilidade adicional do casamento é mais uma carga que pode confundir ainda mais a pessoa

Não tente resolver seus problemas com o casamento: Casar tentando resolver problemas de solidão ou autoafirmação é um risco muito alto.

Não tente agradar aos outros: Eles provavelmente não o ajudarão quando seus problemas começarem.

Controle suas expectativas: Encare os defeitos da sua futura esposa e não assuma que ela irá mudar e satisfazer suas necessidade

Analise com cuidado 5 áreas de compatibilidade:

2 Corintios 6.14. Não vos ponhais em julgo desigual com os incrédulos

1 - A compatibilidade no relacionamento com Deus.

2 – A compatibilidade de Caráter

3 – O fator emocional

4 – A comunicação

5 - A atração física

Após o casamento, a necessidade de uma visão conforme o padrão de Deus ainda continua sendo vital.

Larry Crabb (Como construir um casamento de verdade) escreve: “Nenhuma mulher do mundo, por mais que se disponha a aceitar o marido, conseguirá suprir a necessidade de senso de valor que há no coração dele.”

Ele expõe algumas idéias quanto a visão do casamento:

1 – Todos nós temos necessidades de segurança e valorização pessoal

2 – Todos nós tentamos obter esta valorização através de:

- Ignorar necessidades psicológicas, tentando supri-las de forma física
- Busca da satisfação ilusória de bens materiais e de relacionamentos superficiais
- Busca da realização pessoal através de seu cônjuge.

3 – A visão correta é que somente Cristo pode suprir nossas necessidades

4 – Isto nos leva a conclusão de que:

- Devemos buscar a sua realização em Cristo
- Devemos nos disponibilizar como cooperadores para a obra de Deus na vida das esposas

Buscar um sentido mais amplo para o casamento do que a simples satisfação de nossas expectativas é o que chamamos Visão no casamento. Cada momento, cada dificuldade, cada desafio, cada ofensa, é uma oportunidade para avaliarmos nosso discernimento do que é o casamento sob a ótica de Deus. A visão imediata e egoísta no casamento é a responsável por tantos lares desfeitos nos dias de hoje. O Homem tem a responsabilidade de cuidar de seu lar com uma prioridade maior do que seus anseios pessoais e suas satisfações psicológicas ou físicas.

I Pedro 3:7 Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.

Uma responsabilidade muito importante do Homem no casamento é quanto a sua prudência financeira. Uma exposição não controlada nesta área pode trazer sofrimento e perdas para a família inteira.

Provérbios 22:7 O rico domina sobre o pobre, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

O Homem deve mostrar o exemplo da dedicação a Deus através do compromisso com as ofertas à Igreja, fazendo com que sua família tenha o mesmo compromisso e colha os frutos desta atitude perante Deus.

Provérbios 3:9 Honra ao SENHOR com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; **10** e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares.

Pais e Filhos de Visão

Os Homens tem uma responsabilidade muito grande quanto ao direcionamento e educação dos filhos. As crianças não conseguem ter uma visão de longo prazo da vida, elas estão mais preocupadas com o que vai acontecer no próximo final de semana ou férias. Cabe aos Pais e em especial ao Pai a responsabilidade de mostrar a visão completa da vida a criança e ajudá-la a encontrar maneiras de se preparar para o futuro.

Provérbios 22:6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.

Salmos 34:11 Vinde, filhos, e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

Provérbios 17:6 Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os pais

Temos um grande desafio de identificarmos o potencial de nossos filhos vendo muito além do óbvio de suas vidas. Deus tem preparado ministérios para nossos filhos e cabe a nós ajudá-los na tarefa de identificar e desenvolver estes ministérios respeitando suas diferenças e aceitando-os mesmo que não estejam alinhados a nossas expectativas.

Romanos 11:29 porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis.

I Pedro 4:10 Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.

Os Homens de hoje prezam em demasia a preparação dos filhos por meio de recursos econômicos. Isso pode ser uma boa desculpa para a satisfação em paralelo de expectativas e desejos do próprio Homem não necessariamente relacionado a educação do filho. O resultado disso é que o ponto principal que é o contato dia-a-dia fica comprometido por agendas de trabalho que não deixam nenhum espaço para o relacionamento saudável. Isso é uma amostra da falta de visão. Por outro lado, que tal ter a visão de onde nossos filhos passarão a eternidade? Como nossos filhos poderão ajudar na obra do reino de Deus?

Nossa visão pode alcançar vários níveis:

- 1 - Ter recursos para as próximas férias
- 2 - Um carro novo para a família
- 3 - Uma casa nova

- 4 - O futuro profissional do filho
- 5 - O conforto financeiro na aposentadoria
- 6 - O caráter e a integridade do Filho
- 7 - A contribuição de nossos filhos para o reino de Deus
- 8 - Onde e como nossos filhos passarão a eternidade

Homens de Visão no trabalho

Uma outra área que podemos optar por uma visão no padrão de Deus é com relação ao trabalho. Deus nos dá direções específicas quanto a nossa postura no trabalho e como podemos desfrutar de uma visão estratégica dada por Ele quanto a nossa administração do tempo, perspectivas futuras e desenvolvimento profissional.

Se perguntarmos para alguns empregado quebrando pedras o que fazem, poderemos ter várias respostas diferentes. Um deles pode dizer que esta somente quebrando pedras, outro pode dar alguma descrição do muro sendo construído e outro pode dizer que está ajudando a construir uma catedral. Qual a diferença neste caso? Somente uma questão de visão quanto ao trabalho sendo realizado. Devemos nos questionar quanto as nossas aspirações futuras e como podemos nos desenvolver para atingí-las. Muitas vezes este processo leva anos e sem esta visão inicial, nunca desenvolveremos nossas capacitações. O ambiente de trabalho está cada vez mais dinâmico. A necessidade de aprendizado e por vezes de desenvolvimento profissional em áreas distintas é algo muito importante para nossa vida profissional. Devemos encarar novas oportunidades com bons olhos nos dedicando às oportunidades de novos conhecimentos. Em provérbios vemos uma demonstração disso :

Provérbios 27:23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, **24** porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração. **25** Quando, removido o feno, aparecerem os renovos e se recolherem as ervas dos montes, **26** então, os cordeiros te darão as vestes, os bodes, o preço do campo, **27** e as cabras, leite em abundância para teu alimento, para alimento da tua casa e para sustento das tuas servas.

Um outro ponto importante com relação ao trabalho é indicado por **Fernando Leite (Estudos no livro de provérbios)**. Ele fala da aplicação da sabedoria celestial na terra ao invés de separarmos nossa visão espiritual da visão de nossa vida e trabalho. Com esta separação, confinamos nossa visão de Deus às paredes da igreja e deixamos de apresentá-lo de forma eficiente em nosso ambiente de trabalho.

Outro ponto importante é o equívoco que alguns crentes cometem de menosprezarem o trabalho devido ao fato de que esperam que Deus supra todas as coisas.

Devemos estar preparados para o mercado de trabalho e sermos diligentes, porém sem termos a visão de que o emprego é a nossa prioridade número um.

Homens de Visão e as amizades

Hybels (Quem é você quando ninguém está olhando) conta a história de dois prisioneiros que estavam em uma pequena cela onde só entrava luz por uma pequena janela próxima ao teto. Ambos passaram o tempo olhando para esta janela. Um deles enxergava as barras (lembranças da realidade). Como passar do tempo, ao desânimo, a amargura, raiva e desespero foram somente aumentando. Ao contrário dele, outro prisioneiro, olhando através da Janela, via as estrelas. A esperança foi aos poucos invadindo seu coração. Podemos fazer uma diferença enorme em nossas amizades dependendo da visão que temos das situações que nós e os outros enfrentamos.

Provérbios 15:30 O olhar de amigo alegra ao coração; as boas-novas fortalecem até os ossos.

Provérbios 27:9 Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial.

Provérbios 27:10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade. Mais vale o vizinho perto do que o irmão longe

Os Homens de Visão tem uma missão muito importante com relação aos amigos. Olhar além do que se vê externamente aos amigos, tentando descobrir o que Deus tem colocado no coração dos outros. O padrão do mundo com relação a Visão dos amigos é aquela em que os defeitos são ressaltados e nos sentimos ofendidos com o menor deslize na nossa amizade (Como se fossemos perfeitos em relação aos outros). Podemos cultivar o hábito de atentarmos para as qualidades dos amigos e como podemos ajudá-los a encontrarem a melhor forma de servir a Deus com seus dons. Somos chamados a liderança em nossas amizades de uma forma não direcionada a autopromoção e prestígio. Devemos exercer um papel de:

Serviço

João 13:16 Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou.

Reconciliação

Mateus 5:24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faze a tua oferta.

Provérbios 16:7 Sendo o caminho dos homens agradável ao SENHOR, este reconcilia com eles os seus inimigos.

Referência ou exemplo a ser seguido

João 13:15 Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.

Frutificação

Mateus 7:20 Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis

2. A Área da Fé

Hebreus 11:6 De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam

A área da Esperança e Visão, estudada até aqui, nos direciona a andarmos com Deus segundo a nossa aliança e promessas presentes e futuras. Este é um contexto estratégico do andar com Deus, focalizando as grandes bênção preparadas para aqueles que tem a esperança viva em Jesus Cristo.

De um modo mais tático, começaremos agora a focalizar uma segunda dimensão de análise. A dimensão da Fé. Qual a diferença? Começaremos agora a abordar características do Homem de Deus no seu dia a dia. Características estas impossíveis de serem desenvolvidas sem a Esperança e Aliança com Deus. Porém olhando para nossa Fé, sentimos a necessidade de uma resposta aos grandes desafios que enfrentamos no dia a dia. Como exemplo, veja o texto em Efésios 6:16.

Efésios 6:16 abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno

A Fé é simbolizada aqui como um escudo, algo que nos protege das muitas flechas que nos atingem no dia a dia. Isto nos dá uma visão mais tática do nosso relacionamento com Deus, além da visão de longo prazo determinada na área da Esperança.

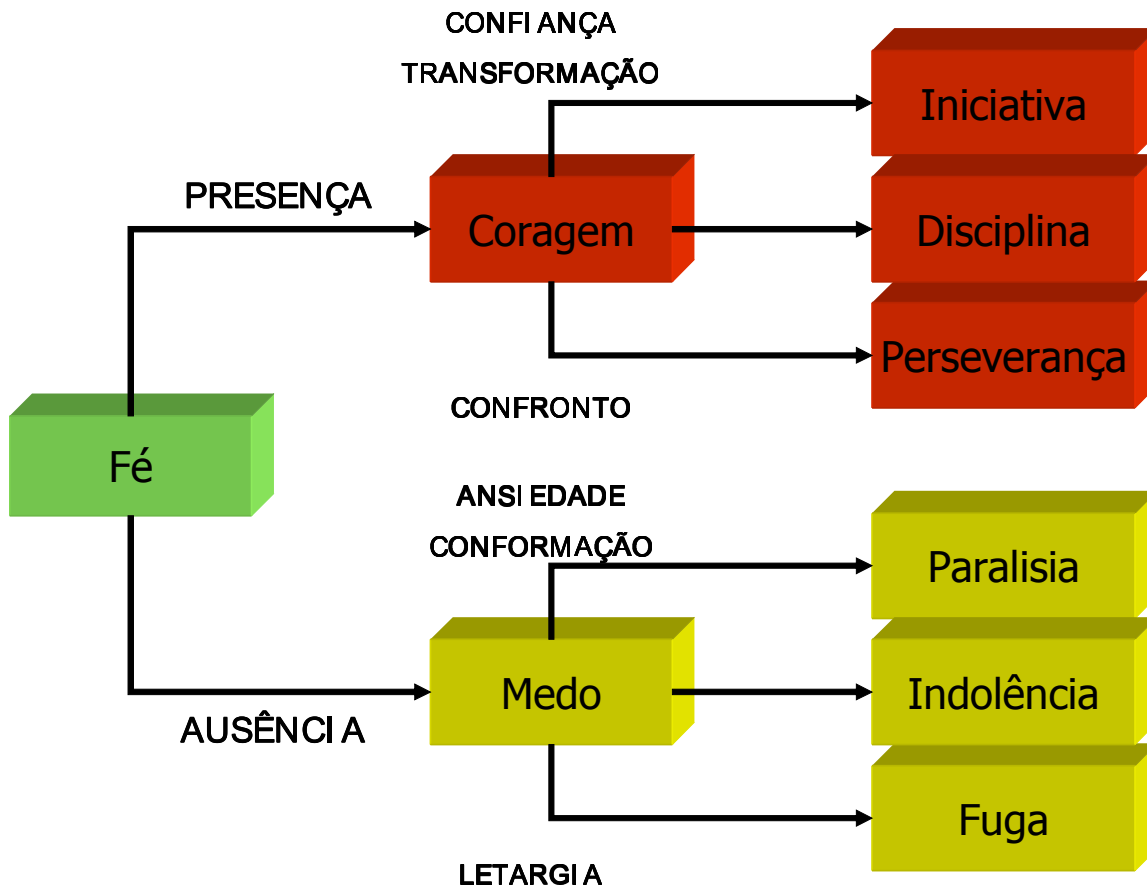
Este contexto mais Tático define uma série de ações de curto e médio prazo no nosso viver com Deus. Devemos procurar materializar nossa Esperança e Visão nas muitas obras de nossa vida, refletindo a certeza da Aliança com Deus e também nossa Fé em sua grande obra

Tiago 2:20 Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?

A Fé está relacionada a um traço de caráter muito especial nos dias de hoje, a “Coragem”. Na área da coragem estaremos estudando um processo no qual podemos ser capacitados a tomarmos iniciativa e nos disciplinarmos e sermos perseverantes no andar com Deus.

Hybells (Fazendo sua vida melhor) mostra isso de uma forma clara: “*Nossa tendencia é de vivermos deslizando para baixo conforme a correnteza*”. *Temos alguns momentos de coragem para planejarmos a mudança de direção mas nem sempre isso acontece. “Começarei a acordar mais cedo, meu chefe prestará atenção em mim, meu casamento vai se transformar, iniciarei uma dieta, tentarei ser mais prudente com minha saúde, farei exercícios físicos, economizarei mais dinheiro, iniciarei um ministério, darei mais atenção aos meus filhos, etc...” Por que isso não acontece?*

Vamos estudar neste capítulo o que Deus tem a nos dizer sobre Coragem, nossa aliança com a Sua obra e como podemos alcançar nossa integridade mediante a Fé em Jesus Cristo.



2.1. Coragem

2.1.1 O Objetivo de Deus quanto a coragem

Deus nos capacitou a fazer sua obra e nós não podemos nos esconder desta realidade. O texto abaixo nos fala de como Deus espera que sejamos corajosos e inconformados com nossos medos.

II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

I João 4:18 No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.

Deus quer ver nossa vida entregue a Ele, Ele não deseja que sejamos abatidos por medo ou receio do que enfrentamos no dia a dia. Pelo contrário, ele nos deu a capacidade de sermos corajosos mas ao mesmo tempo moderados e amorosos. O modelo de coragem de Deus não é

bem o que nos vem a cabeça quando pensamos neste tema. Normalmente a visão que temos é de alguém que salva uma pessoa de um incêndio ou que enfrenta o exército inimigo sem temer. Na verdade o modelo de coragem da parte de Deus é sutil e fundamental. Ele se preocupa com nossa coragem em momentos simples de nossa vida como quando tomando a decisão de dizer a verdade a um amigo, enfrentando um problema conjugal, disciplinando um filho mesmo com a dor de vê-lo sofrer, rejeitando um hábito ruim ou reconhecendo as próprias falhas a Deus ou aos Homens.

Muitas vezes temos a visão clara da promessa de Deus para nossa vida, da fidelidade Dele em nos retornar a sua boa, perfeita e agradável vontade desde que estejamos dispostos a caminhar com Coragem. Veja o exemplo de Josué e Calebe, eles foram enviados como espias à Canaã e retornaram relatando todas as dificuldades e riscos mas também confiando que a missão era difícil mas Deus estava do seu lado. Infelizmente quase foram apedrejados pela sua coragem e disposição. Muitas vezes temos Josués e Calebes dentro de nós, mas também temos outros pensamentos menos corajosos que nos desestimulam a tomarmos atitudes, sermos diligentes e percebermos na Fé.

Numeros 14:2 Todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Tomara tivéssemos morrido na terra do Egito ou mesmo neste deserto! **3** E por que nos traz o SENHOR a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos para o Egito? **4** E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos para o Egito. **5** Então, Moisés e Arão caíram sobre o seu rosto perante a congregação dos filhos de Israel. **6** E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espíaram a terra, rasgaram as suas vestes **7** e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espíar é terra muitíssimo boa. **8** Se o SENHOR se agrada de nós, então, nos fará entrar nessa terra e no-la dará, terra que mana leite e mel. **9** Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR e não temais o povo dessa terra, porquanto, como pão, os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os temais. **10** Apesar disso, toda a congregação disse que os apedrejassem; porém a glória do SENHOR apareceu na tenda da congregação a todos os filhos de Israel.

2.1.2 A Realidade de nossa limitação

Vamos analisar nossas limitações sobre 2 aspectos: O Medo e a Indolência.

O Medo

O medo é uma grande realidade em nossa vida e talvez seja a maior limitação do Homem Cristão. Temos medo de envelhecer, de morrer, de enfrentarmos uma segunda-feira de trabalho, de não sermos capazes de sustentar nossas famílias, de estarmos preparado para a vida , etc..... O presidente Franklin D. Roosevelt declarou, há muitas décadas: “Não temos o que temer, a não ser o próprio medo”.

O motivo principal desta terrível limitação é o fato de que, muitas vezes, temos Fé em somente nós mesmos. Nos esquecemos de colocar nossas vidas sob o controle de Deus e quando acordamos estamos completamente aterrorizados com nossos problemas intransponíveis. Realmente quando tomamos o controle de nossa vida, algo invariavelmente irá falhar. Nesta hora sentimos o gosto terrível do medo.

I Pedro 5:7 lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

Salmos 27:1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?

A indolência

Outro mal que nos atinge é a indolência. Sua característica principal é a de nos conformarmos com as situações e jamais termos a coragem de reverter a situação ou confrontar algum comportamento inadequado. Vemos 3 características importantes nas pessoas indolentes:

A primeira delas é a procrastinação, mas conhecida como “Farei isso amanhã”. A preguiça é a causa principal da indolência.

Provérbios 6:9 Ó preguiçoso, até quando ficarás deitado? Quando te levantarás do teu sono? **10** Um pouco para dormir, um pouco para tosquenejar, um pouco para encruzar os braços em repouso, **11** assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão, e a tua necessidade, como um homem armado.

O problema da indolência é que quando menos se espera (como um ataque de ladrão), descobrimos que falhamos em fazer algo vital ou em nos prepararmos para um momento difícil.

Existem Homens que se dizem injustiçados na vida. Eles culpam a família, suas esposas e até mesmo Deus pelos seus problemas. Eles reclamam de fracassos em suas vidas profissionais, problemas de saúde, casamentos desfeitos, filhos problemáticos e solidão. Se fizermos uma análise mais profunda da vida destas pessoas encontraremos um ponto em comum: A indolência em suas vidas. Em outras palavras, elas não deram atenção as suas esposas, não pouparam recursos financeiros, não se dedicaram as tarefas profissionais, não estudaram e se prepararam para o futuro, negligenciaram a educação dos filhos e não cultivaram boas amizades. Esta é a regra de causa e efeito

A segunda característica da indolência está relacionada as desculpas. Somos especialistas em arrumar desculpas para não fazer algo. Seja a dificuldade, seja o risco, seja o conforto da situação.

Provérbios 22:13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.

A terceira característica do indolente é o que **Hybels (Fazendo sua vida melhor)** caracteriza como a preguiça seletiva. Esta terceira característica talvez seja a mais sutil de todas

pois não é claramente identificada. Selecionamos áreas em nossas vidas nas quais nos dedicamos ao extremo, somos modelos de coragem, determinação, disciplina e perseverança, contudo algumas áreas passam a sofrer de uma terrível falta de prioridade, nos tornando desequilibrados em algumas setores de nossas vidas. Isto é fácil de ser identificado por exemplo em executivos extremamente bem sucedidos, mas que sofrem com casamentos falidos e filhos mal encaminhados devido a sua falta de atenção nesta área.

Um exemplo disto no velho testamento é a vida de Eli. Eli era um líder respeitado que apesar de ser íntegro, falhou em uma área específica (a disciplina dos filhos), e isso lhe levou a ruína.

2.1.3 A Alternativa da palavra de Deus para o desenvolvimento da Coragem

Iniciativa

A iniciativa é exatamente o contrário da indolência. Significa o inconformismo com algo ou uma situação. Poucas pessoas praticam ou agem com iniciativa. É muito mais fácil reclamar, justificar ou simplesmente procrastinar. Algumas pessoas acreditam que os problemas são como vinho, com o tempo vão melhorando por si só. E assim sentam e esperam que as coisas se resolvam sozinhas.

O modelo de Deus para a iniciativa é a formiga, conforme descrito em Provérbios:

Provérbios 6:6 Vai ter com a formiga, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio. **7** Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante, **8** no estio, prepara o seu pão, na sega, ajunta o seu mantimento.

Hybels (Fazendo sua vida melhor), nos mostra duas lições a serem aprendidas com a Formiga:

A primeira lição é que ela toma a iniciativa por si mesma, ela não depende de ordens ou de superiores para que a iniciativa de trabalhar e juntar alimento. A segunda característica é que ela se programa para o Futuro tendo a iniciativa no presente. Ela não procrastina, não usa desculpas, apenas trabalha.

Muitas vezes nossas palavras saem de nossas bocas antes de termos certeza que nossa motivação nos acompanhará. Provérbio dá um perfeito exemplo disso.

Provérbios 14:23 Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à penúria

Em algumas situações acabamos nos comprometendo a tarefas por meio de promessas antecipadas e inadivertidas. Quando recebemos a fatura em nossas mãos descobrimos que

perdemos a oportunidade de ficarmos calados, pois não temos a disposição nem a coragem necessárias para efetivar a promessa feita.

Um exemplo maravilhoso de iniciativa foi dado por Deus em livrar o Homem das consequências de seu pecado. Se Deus não tivesse tomado a iniciativa de enviar seu Filho, jamais poderíamos ter acesso a graça e a Salvação. Ele nos amou de tal modo que teve de tomar esta iniciativa.

João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Se você ainda não tenha se dado conta da iniciativa de Deus quanto a nossa Salvação, tome já a iniciativa de crer em Jesus Cristo como seu único Salvador. Ele estará pronto para auxiliá-lo por meio de Sua graça nas muitas iniciativas que você deverá tomar de hoje em diante.

Disciplina

Uma outra área de coragem que Deus nos mostra é a da disciplina. A disciplina é um dos traços de caráter mais importantes que podemos ter.

Scott Peck (The road less traveled) escreve: “Retardar a auto satisfação é um modo de programar o sofrimento e os prazeres da vida, de forma a acentuar o prazer. Implica em começar a encarando a dor, para depois vivenciá-la, e por fim ultrapassá-la”. **Hybels (Quem é Você quando ninguém está olhando)** menciona algumas situações onde isso é evidenciado...

- Um garoto com seus deveres escolares para depois brincar.
- Esforço inicial em um emprego antes de sentir o progresso na carreira
- Oração e estudo matinal resultando em um dia mais agradável.

Um direcionamento importante para quem quer ter disciplina é se preparar para ela. Quando tomamos a decisão antecipadamente sobre uma ação que devemos ter, fica muito mais fácil lutar contra os pensamentos desanimadores quando estes aparecem. Se você já predispor que a disciplina nesta área é inegociável, provavelmente seu corpo não terá nenhuma chance de tentar convencê-lo de que não vale a pena. Isso pode ser aplicado por exemplo, no orçamento para o mês, na iniciativa de se fazer exercícios físicos diariamente, no planejamento de algum tempo a sós com a esposa ou mesmo de conversa com os filhos. A tomada de decisão antecipada é um fator vital em nosso relacionamento com Deus. Sem a disciplina da convivência com Deus não crescemos espiritualmente. Se quisermos crescer e desenvolver nosso potencial espiritual, temos que adotar a prática de tomar decisões antecipadamente como: Participar do corpo de Cristo, ter um tempo diário a sós com Deus ou manter a comunhão com os irmãos e servi-los.

Conseguir a disciplina com suas próprias forças é muito difícil. Devemos primeiramente nos entregarmos a Deus orando para que ele nos capacite em sermos disciplinados no dia a dia.

Gálatas 5:22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, **23** mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

A disciplina pode nos trazer recompensas em várias áreas de nossa vida como: na área espiritual, nos relacionamentos, na nossa saúde e finanças, porém, estes benefícios não são imediatos. As recompensas de uma vida disciplinada são enormes, e estão ao nosso alcance, basta estarmos dispostos a nos esforçar.

Perseverança

Podemos ter a coragem de confrontar uma situação, a disciplina de iniciar um processo de transformação mas se não tivermos a perseverança de nos mantermos firmes nas horas difíceis, poderemos não conseguir materializarmos tudo que planejamos.

Tiago 1:12 Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.

A Perseverança é a vitória sobre a tentação da desistência. Tentamos ao longo da vida fugir das provações de Deus, quando na verdade deveríamos agradecer por elas. A adversidade nos ajuda a desenvolver a perseverança. Nossa sociedade imediatista exige resultados instantâneos e se não somos rapidamente atendidos em nossas expectativas, tendemos a desistir também rapidamente. Nos últimos anos esse desejo imediatista vem crescendo, pessoas abandonam empregos, escola, relacionamentos, buscas espirituais – tudo prematuramente. Nós podemos desenvolver a perseverança aprendendo a suportar com firmeza os momentos de maior desânimo.

Hybels (Quem é você quando ninguém está olhando) nos alerta para os tipos de perseverança que Deus espera de nós em nossa vida: Em nosso relacionamento com Deus, em nosso trabalho, nosso casamento, na criação dos filhos e mantendo amizades sinceras. O ato de desistir, de não perseverar, causa em geral um sentimento inicial de alívio, a doce sensação de desistir. Interessante notar que não muito tempo atrás, na época de nossos avós, o ato de desistir era considerado algo vergonhoso. Hoje porém não é bem assim. A própria mídia, em filmes, enaltece às vezes cenas de um personagem “chutando o balde” com seu patrão, rompendo o casamento e coisas do gênero. Na realidade porém, um ato como este pode deixar uma pessoa sem emprego, uma esposa abandonada, crianças com problemas sérios. O Senhor porém, nos ensina algo diferente:

Mateus 24:12 E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos. **13** Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

Ao sermos tentados a desistir, devemos avaliar o preço a ser pago, antes de jogar a toalha. Desistir não é fascinante nem aprimora nosso caráter. Deus não chama isso de bênção. Na maioria dos casos, nos arrependemos pelo resto da vida. No entanto, ao enfrentarmos a forte tentação de desistir, nós descansa-mos na força de Deus, mantendo-nos firmes, desenvolveremos perseverança. Independente do motivo ou área na vida que nos leve à tentação de desistir, com segurança podemos pôr à prova a verdade e a fidelidade de Deus dizendo: “Senhor, vou

continuar em frente, confiando que tu vais me capacitar e manter-me firme neste momento de profundo desânimo, para que eu saia vitorioso de tudo isto”. As tentações de desistir são dolorosas. Jesus sabe disto melhor que ninguém. Ele suportou todo o seu sofrimento, até a cruz. Mas graças à força que vinha do alto e por decisão própria, Jesus Cristo, o Salvador, mateve-se firme diante da tentação de desistir e possibilitou a salvação de todo ser humano.

2.1.4 A Reação para nos tornarmos Homens de Coragem

Homens de Coragem no relacionamento com Deus

O Relacionamento com Deus deve ser a maior prioridade da vida de um Homem Cristão. Para que isso ocorra, é preciso que se tenha muita coragem. A Coragem mencionada aqui não é a que vemos nos filmes, ela ao contrário é extremamente sutil e aplicada no nosso dia a dia. Temos a visão do que precisamos em nossas vidas, temos a certeza da necessidade do relacionamento com Deus para que tenhamos uma vida em harmonia, mas algumas vezes nos falta a coragem para tomar a decisão da mudança. A área de coragem está intimamente ligada a tomada de decisão. Para tal é vital um planejamento prévio a tomada de decisão. Se você acredita que precisa ter um tempo com Deus todas as manhãs mas deixa para tomar a decisão quando acorda, será muito mais difícil. Isso vale também quando decidindo poupar uma quantia por mes ou iniciar um período de condicionamento físico ou dieta. Tamar a decisão antecipadamente é não dar margem a sua mente tentar convencê-lo que é muito cedo, está frio ou vamos deixar o regime e exercícios para a próxima semana.

Vimos três áreas relacionadas a coragem e podemos aplicá-las diretamente no nosso relacionamento com Deus. A primeira é: Tome a **iniciativa** de transformar seu relacionamento com Deus. Diga um basta a indolência de ver sua vida focada nos seus objetivos pessoais e comece a prestar atenção no seu papel de colaborador à obra de Deus na Terra. Planeje um tempo diário com Deus. Pode ser alguns minutos de leitura, louvor, meditação na Palavra, etc...Em segundo lugar, tenha **disciplina** em aplicar este devocional planejado. Se necessário tenha algum alerta para lembrá-lo do tempo com Deus e não deixe que nenhuma outra atividade o perturbe ou o faça desistir do planejado. Uma vez que tenha tomado a decisão e tenha tido a disciplina em executar o planejado, tenha certeza que existirão momentos de desistência, nesta hora temos o terceiro componente vital da coragem que é a **perseverança**. A vontade de desistir, de tirar uma folga, de achar que não consegue, que não tem tempo, etc...virá e neste momento muitas pessoas abandonam o processo. Estamos falando de semanas, meses ou anos da tentação da desistência. O ponto positivo é que também cada vez mais isto se tornará um hábito e assim cada vez mais nossa coragem se fortalecerá.

Homens de coragem no casamento

Para os que ainda estão buscando uma esposa, a tendência natural é que se analise características como atração, beleza, humor ou outros itens meramente superficiais. Como indicado anteriormente, existe uma lista básica de atributos que devem ser considerados nesta busca. O problema é ter coragem para resistir a tentação de buscar somente a aparência externa.

Conforme já mostrado, deve-se ter a coragem de analisar com cuidado 5 áreas de compatibilidade:

- 1 - A compatibilidade no relacionamento com Deus.
- 2 – A compatibilidade de caráter
- 3 – O fator emocional e diferenças aceitáveis
- 4 – A comunicação e a capacidade de diálogo do casal
- 5 - A atração física

Veja que a atração física está na lista, porém não é o único item.

Para os já casados, a visão dos objetivos de Deus para o casamento nos ajuda a identificarmos o direcionamento correto no relacionamento com nossas esposas. Contudo necessitamos de coragem para tomarmos decisões coerentes com a visão e o propósito de Deus para o casamento.

Vimos três áreas relacionadas a coragem e podemos aplicá-las diretamente ao nosso casamento. A primeira é: Tome a **iniciativa** de transformar seu relacionamento conjugal. Substitua a indolência em evitar confrontar os problemas do casamento e suas expectativas individuais não satisfeitas. Planeje a paz no casamento. Planeje se dispor a satisfazer as necessidades de sua esposa ao invés de lutar pelos seus direitos. Planeje um tempo de diálogo e atenção a ela apesar da agenda de trabalho e a demanda dos filhos. Em segundo lugar, tenha **disciplina** em resistir a tentação da ofensa, a preguiça do fim do dia e às muitas distrações e atrações oferecidas pelo mundo (Tempo demais no computador ou televisão). Não deixe de dar atenção as necessidades de sua esposa. Após ter a disciplina implementada em seu casamento, vá para a terceira área: A **perseverança**. Cristo nos deu um exemplo maravilhoso de como um marido pode perseverar até o fim se dando a sua esposa.

Efésios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

No princípio, achamos que elas devem se adaptar às nossas necessidades, com o passar do tempo chegamos a conclusão que nossa visão deve ser ajustada para que exista um meio termo entre nossa necessidade e as necessidades dela. Porém esta não é a visão de Deus. Deus espera

que estejamos prontos para atender as necessidades dela assim como Jesus se entregou para sua esposa (Igreja) dando sua própria vida por ela.

Comece dizendo frequentemente que a ama. Recomece um processo de namoro e tenha coragem de praticar o amor que você declara por ela. Tenha o compromisso e a disciplina de resolver problemas e conflitos assim que surgirem. Alguns casais ao invés de encararem e resolverem os problemas assim que surjam, os ignoram, causando problemas muito maiores ou até mesmo irreparáveis no decorrer dos anos. Tenha a coragem de chegar a Jesus e dizer que o vinho do seu casamento acabou e creia que só Ele pode trazer um vinho novo ao seu casamento. Ele não só trará vinho novo, ele trará um vinho ainda melhor que o inicial. A exigência é a Visão e a coragem de que Jesus pode fazer isso em seu casamento.

João 2:7 Jesus lhes disse: Enchei de água as talhas. E eles as encheram totalmente. **8** Então, lhes determinou: Tirai agora e levai ao mestre-sala. Eles o fizeram. **9** Tendo o mestre-sala provado a água transformada em vinho (não sabendo donde viera, se bem que o sabiam os serventes que haviam tirado a água), chamou o noivo **10** e lhe disse: Todos costumam pôr primeiro o bom vinho e, quando já beberam fartamente, servem o inferior; tu, porém, guardaste o bom vinho até agora.

Pais e Filhos de coragem

Vimos até aqui a necessidade de termos uma visão alinhada aos propósitos de Deus com relação aos nossos filhos. Sabemos que devemos ajudá-los a discernir seu ministério, avaliar aptidões, ter a consciência de ter em mente a eternidade no relacionamento com eles é fundamental. Contudo, ainda é necessário que tenhamos coragem de colocar em prática esta visão, e isso não é fácil. Demanda uma certa dose de coragem, disciplina, tempo de qualidade e quantidade e se dispor a subjugar nossas necessidades de descanso, diversão e prazer para o ensino constante e por vezes cansativo.

Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela

Disciplina na criação de nossos filhos é dedicar-se com tempo de qualidade. Às vezes, um bom programa de TV, ou uma promoção no trabalho, uma soneca.... tendem a tirar-nos da nossa disciplina de dedicação a nossos filhos. É importante perseverarmos neste trabalho pois o retorno virá no futuro, com crianças que serão adultos mais equilibrados desfrutando de um bom relacionamento por toda sua vida com eles.

Alguns momentos na educação dos filhos quando precisamos de coragem podem ser listados abaixo:

- Chegando do trabalho cansado e abdicar da TV para uma boa conversa com eles
- Ler a Bíblia constantemente explicando conceitos e aspectos práticos da vida Cristã
- Desistir de um trabalho ou cargo no qual o contato com os filhos seria prejudicado
- Gastar tempo juntos em atividades esportivas ou de lazer abdicando, por exemplo, do esporte individual favorito para que todos da família tenham momentos juntos

- Sendo disciplinado quanto a importância do compromisso com a Igreja
- Aplicar a disciplina quando os limites da rebeldia sejam ultrapassados
- Controlar os desejos dos filhos evitando que sejam egocêntricos
- Saber dizer não quando necessário
- Separar um tempo do casal e discipliná-los a respeitarem este tempo.

Homens de coragem nas amizades

Se atingimos o primeiro passo da visão nas amizades poderemos enxergar além do óbvio quanto aos nossos relacionamentos. Poderemos ver com mais clareza as expectativas e o potencial dos amigos. Porém é importante materializarmos esta visão com algo que realmente não seja somente teórico e abstrato. Nesta hora é importante falarmos da coragem em nossas amizades. Podemos identificar duas áreas importantes neste contexto. A **primeira** está relacionada a nossa coragem em nos **preocuparmos com nossos amigos** ao invés de cada vez mais olharmos somente para nossas necessidades. É interessante como temos a tendência de buscarmos amizades que nos tragam algum benefício. Isso é um processo natural do ser humano. O pior é quando somos auto suficientes e simplesmente nos esquecemos dos amigos por não enxergarmos nenhum benefício pessoal nesta área.

I Tessalonicenses 5:11 Consolai-vos, pois, uns aos outros e edificai-vos reciprocamente, como também estais fazendo

Deus nos exorta a consolarmos e edificarmos uns aos outros reciprocamente, não considerando os benefícios próprios mas sim os de nossos amigos. Este é um processo cíclico que garante que cada um seja abençoado reciprocamente buscando a satisfação das necessidades da outra pessoa.

A **segunda** área é relacionada a dose de coragem necessária para a **manutenção** da amizade. Nossas expectativas com relação aos nossos amigos sempre tenderão a ser muito altas. Esta é outra característica natural nossa. Temos de ter a consciência de que somos todos imperfeitos, portanto não devemos cobrar de nossos amigos algo que nós mesmos não podemos garantir. Nossas amizades são como uma união eficaz que nos protege nas dificuldades constantes em nossas vidas, e por isso ela é tão atacada. Se o inimigo consegue enfraquecê-la, seja usando uma ofensa ou alguma decepção, ficaremos vulneráveis ao restante da batalha.

Eclesiastes 4:10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. **11** Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas um só como se aquestrará? **12** Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

Deus nos promete claramente nosso fortalecimento pela proteção dos amigos. Portanto é necessário que tenhamos coragem de enfrentar alguns impecílios que sempre nos afastam de nossas amizades: Alguns deles são descritos abaixo:

- Falta de prioridade e tempo para as amizades
- Foco demasiado na família resultando em isolamento quanto às amizades
- Busca das amizades somente quando existe algum interesse ou benefício próprio
- Expectativa exagerada quanto às supostas obrigações dos amigos para conosco
- Falta de interesse em nos disponibilizarmos para a edificação dos outros
- Falta de interesse em conhecer pessoas (Colegas, vizinhos, membros da Igreja etc...)
- Inveja
- Formação de “panelinhas” fechadas.
- Timidez
- Falta de confiança na capacidade de edificar aos outros
- Uso exagerado de meios eletrônicos para comunicação com os amigos

É realmente importante ter coragem nas amizades. Programe-se para separar um tempo para os amigos, reserve uma noite ou planeje algumas visitas durante o mês, tenha a iniciativa de planejar uma festa, ore continuamente pelos amigos, movimente seu círculo de amigos de formas novas e criativas. Tenha certeza que Deus estará abençoando e facilitando este investimento, além de garantir um suporte eficiente quando dias difíceis chegarem.

Homens de coragem no trabalho

A visão de que Deus quer usar nosso trabalho para sua obra é realmente muito importante, porém, encararmos nosso trabalho de uma maneira equilibrada e alinhada a vontade de Deus exige uma boa dose de coragem. Como mencionado anteriormente, existem **três** características que nos fazem desviar nosso trabalho dos propósitos de Deus. O Primeiro ponto é relacionado ao **medo**. O ambiente de trabalho atual é extremamente agressivo. Somos desafiados dia a dia a sermos cada vez mais competitivos. O medo da frustração de nossa auto afirmação nos faz temer situações e nos leva muitas vezes ao excesso de trabalho. Está é uma nítida amostra de que confiamos mais em nós mesmo do que em Deus.

Isaiás 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.

Devemos fazer nossa parte no trabalho, contudo não creia que você seja capaz de enfrentar sozinho o ambiente de trabalho tão agressivo quanto o dos dias de hoje.

O lado oposto do medo é o **segundo** ponto a ser descrito, a **indolência** no trabalho. Muitas vezes nos colocamos de forma passiva e não enfrentamos os desafios que Deus nos coloca em nosso trabalho. Somos desafiados continuamente a nos desenvolvermos, a fazermos tudo com amor e dedicação, como se fosse para Deus. Devemos ter coragem de mudar, coragem de estudar e nos prepararmos, coragem de inovar mostrando ao nosso ambiente de trabalho como a integridade, dedicação, comprometimento, equilíbrio e alegria podem fazer toda a diferença.

Existe ainda um **terceiro** ponto que talvez seja o mais perigoso deles: A **ambição** desequilibrada. Muitas pessoas acreditam que seu senso de valor somente será satisfeito se tiverem poder. Isto as leva a serem obcecadas pelo trabalho. Algumas delas são capazes de trocarem esposa, filhos, amigos, igreja, pais, por status e poder. Basicamente, estas pessoas ainda não encontraram a realização de seu senso de valor em Jesus Cristo. Elas ainda não tiveram a experiencia que somente Jesus pode suprir nossas necessidades de forma completa e definitiva. Elas não tem coragem de admitir a plena dependência que temos em Jesus Cristo.

Podemos citar algumas evidências relacionadas aos três pontos mencionados anteriormente:

- O medo do primeiro emprego
- O medo de uma nova atividade para a qual nao temos experiência
- O medo de ser aceito ou não no ambiente
- A procrastinação de tarefas mais indesejáveis e custosas
- A indolência em manter-se em um cargo sem perspectivas
- A falta de coragem em confortar-se uma situação considerada inapropriada
- O desequilibrio nas prioridades da vida pessoal x trabalho
- A obstinação por status ou poder, resultando até mesmo em prejuízo aos outros

Podemos continuar uma longa lista de atitudes no trabalho que nitidamente evidenciam nossa falta de coragem. Deus nos capacita por meio de sua palavra a confrontarmos estas situações indesejáveis com coragem, amor e moderação

II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

Áreas de Caráter			Áreas de Relacionamento				
			Deus e Igreja	Namoro e Casamento	Pais e Filhos	Trabalho e Estudo	Amizades e Sociedade
Esperança	Visão	Discernimento	Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.	2 Coríntios 6.14. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos	Provérbios 22:6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.	Provérbios 27:23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, 24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração. 25	Provérbios 20:5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
		Liderança					
Fé	Coragem	Disciplina	II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	Eféssios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,	Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela	Isaias 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.	Eclesiastes 4:10 Porque se calarem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. 11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquestrarão; mas
		Perseverança					

2.2. Comprometimento

2.2.1 O Objetivo de Deus quanto ao comprometimento

Vimos até aqui as áreas de Visão e Coragem. Temos a esperança nas bênçãos que nos esperam (Visão), sabemos também que precisamos de um reagente de mudança (coragem) para materializarmos nossa Visão. Agora estaremos entrando na área da manutenção de nossa decisão em sermos transformados. O primeiro item a ser estudado é com relação ao nosso comprometimento com nossa visão e decisão de transformação.

Primeiramente, precisamos de uma boa definição de comprometimento e esta definição vem de Deus. Deus não apenas define, mas nos mostra na prática seu comprometimento conosco no fato de nunca desistir de nós.

Romanos 8:38 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, **39** nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor

O comprometimento de Deus para conosco é pleno e imutável. Ele está acima de tudo que nos pode acontecer. Deus prova o que está escrito acima no envio de seu próprio Filho para nos salvar. Ele poderia ter desistido de nós logo após o pecado original de Adão, ou quando Caim matou Abel, ou quando viu a geração de Noé na terra, ou quando o povo de Israel murmurava e adorava outros deuses no deserto. Ao contrário, nada separou seu amor por nós. Ele enviou seu Filho para pagar uma dívida impossível de ser paga por qualquer ser humano. Ele honrou o compromisso inicial de nos amar incondicionalmente, porém com justiça.

A quebra do compromisso por parte do Homem:

Romanos 3:23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus

Pela justiça de Deus, teríamos uma dívida impagável:

Romanos 6:23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor

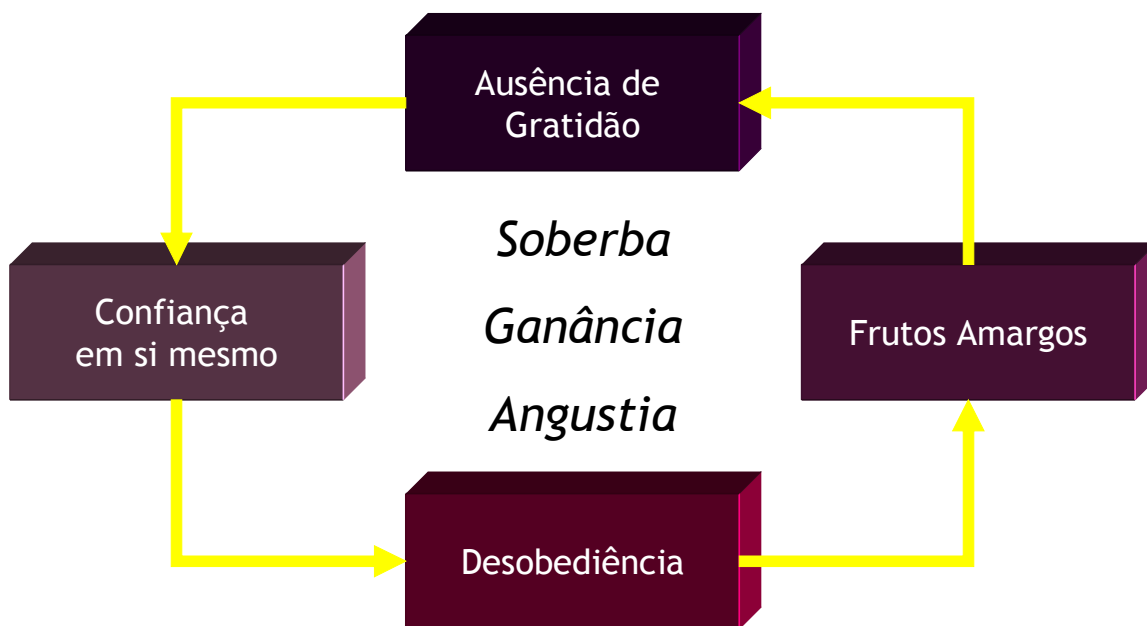
Pelo compromisso do amor de Deus, ele nos deu outra chance..

João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

2.2.2 A Realidade de nossa limitação

Vamos analisar o ciclo vicioso de falta de comprometimento e verificar algumas evidências disso em nossas vidas. Vamos analisar o comprometimento sob duas perspectivas relacionadas a confiança e a gratidão. Quando estes dois componentes não existem, fatalmente o comprometimento será afetado. Esta é uma espiral negativa que pode nos levar ao fundo do poço.

Falta de Comprometimento



Quando confiamos em nós mesmos, temos uma irresistível vontade de não nos obrigarmos a nenhum compromisso com Deus. Isso faz com que estejamos, pelo menos temporariamente no controle de nossas vidas. Porém a colheita nos vem de forma súbita e então percebemos a nossa incapacidade de controlar nossas vidas. Colhemos frutos amargos que nos limitam em termos de gratidão a Deus. A falta de gratidão por sua vez, nos leva a mais uma vez confiarmos somente em nós e então este ciclo continua até que a disposição da mudança ocorra. Um bom exemplo deste ciclo é o que acontecia ao povo de Israel no Deserto. Eles não confiavam no Senhor, em consequência não demonstravam compromisso com Ele, sendo assim sofriam calamidades e por fim murmuravam continuamente. Este ciclo durou 40 anos e pode também durar uma vida toda. Existem pessoas que nunca abandonam sua autosuficiência, elas não confiam em Deus e também não tem compromisso com ele. Elas sofrem as consequências da separação e por fim não compreendem seu sofrimento, culpando a Deus por isso. Com isso elas continuam confiando em si mesmas, continuam não sendo comprometidas com Deus, continuam sofrendo as

consequências de seus atos e continuamente alimentam sua murmuração, ira, angústia e amargura.

Deus tem uma alternativa com relação a este processo. A seguir analisaremos a proposta de Deus para nós com relação ao comprometimento, confiança e gratidão.

2.2.3 A Alternativa da palavra de Deus quanto ao nosso comprometimento para com Ele

Conforme mencionado, o comprometimento pode ser definido em duas partes ou componentes básicos. A confiança e a gratidão. A confiança é a certeza de que nosso compromisso não será em vão, ou seja trata-se da visão futura dos frutos do comprometimento. Já a gratidão é a constatação de que nosso compromisso não foi em vão, ou seja é a visão da materialização dos frutos do comprometimento.

Confiança

Confiança é a garantia que nosso compromisso não será em vão, ou seja, temos certeza que Deus honrará suas promessas e que jamais nos decepcionará.

Romanos 8:28 Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito

Nosso compromisso de amor a Deus nos dá a certeza de que tudo cooperará para o nosso bem, não importando as circunstâncias ou dificuldades, nosso destino será sempre as bênçãos de Deus.

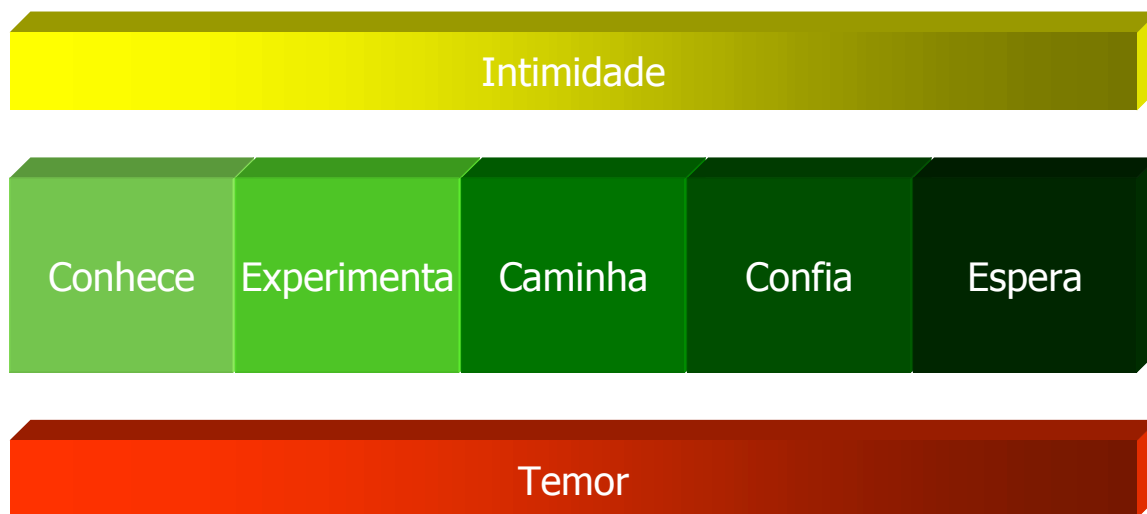
Salmos 23:2 Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso

Confiar significa descansar nos braços de Deus. **Segundo Agostinho** “O que me faz descansar em ti, para que eu esqueça de minha ansiedade? Colocar-me em teus braços é a melhor coisa da vida”.

Deus nos busca mesmo quando desgarrados. Ele chamou por Adão e Eva em Genesis 3.9 logo após a queda em pecado. Deus antes de tudo é um ser relacional que se dispõe a nos ajudar e conviver conosco. Confiar nele é como colocar a vida nas mãos de um amigo fiel, de um Pai zeloso ou de uma mãe protetora. Confiar em Deus e nos comprometermos a ele sabendo de suas muitas bênçãos nos coloca em outra dimensão aqui na terra, enfrentando situações e problemas sem nos desequilibrarmos. **Jaime e Judith Kemp (Devocional para Casais)** comentam que naturalmente preferimos que Deus nos livre da adversidade ao invés de sustentar-nos nela. A

razão pela qual ele age deste modo é para que tenhamos a plena convicção de dependência, confiança e comprometimento com Ele.

Ciclo da Confiança



Gratidão

Conforme mencionado, a gratidão é a constatação de que nosso compromisso não foi em vão, ou seja é a visão de que as bênçãos do compromisso são reais e foram materializadas em nossas vidas.

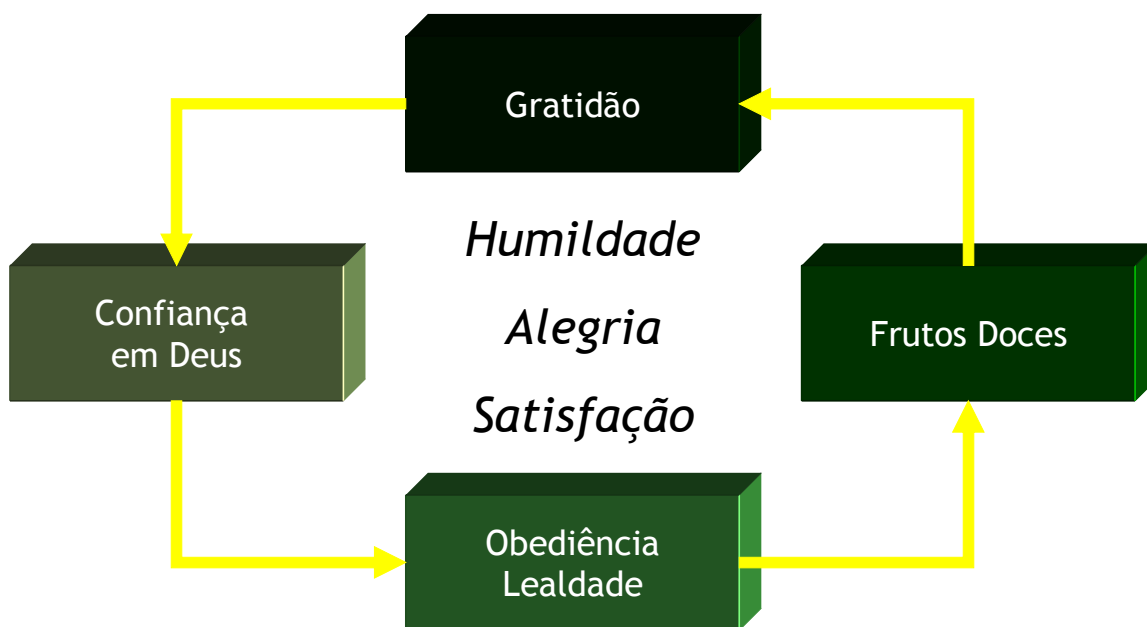
João 15:10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. **11** Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo.

Se temos a certeza de que Deus cumprirá sua promessa, também saberemos reconhecer as muitas bênção que ele nos tem derramado. A gratidão de que Deus tem nos abençoado faz com que esqueçamos de todas as dificuldades relacionadas ao nosso comprometimento com o Senhor.

João 16:21 A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque a sua hora é chegada; mas, depois de nascido o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um homem. **22** Assim também agora vós tendes tristeza; mas outra vez vos verei; o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar.

A gratidão é uma arma poderosa que poucas pessoas usam no dia a dia. Quando Passamos por dificuldades, temos a tendência de nos concentrarmos tanto no problema tentando controlar a situação que nos esquecemos do nosso poderoso Deus, que por muitas vezes nos tirou do sofrimento. Um colega de trabalho Cristão certa vez fez a seguinte afirmação...Assim como matematicamente é analisado o passado para se ter projeções futuras (Quando por exemplo no caso de projeções matemáticas para as vendas do próximo ano), assim também temos uma arma poderosa em nossas mãos: a gratidão e constatação de tudo que Deus já nos fez e que sempre irá fazer por nós. Isto funciona como um ciclo na seguinte sequência:

Comprometimento



2.2.4 A Reação para colocarmos em prática nosso comprometimento com Deus

O comprometimento e o relacionamento com Deus

Deus está no controle de todas as coisas, cabe a nós somente a obediência a Ele

Como vimos, temos o seguinte ciclo em nosso relacionamento de comprometimento com Deus:

- 1 – Confiamos em Deus colocando-o como soberano em nossas vidas
- 2 – Firmamos o compromisso de obediência a Ele custe o que custar
- 3 – Obtemos as bênçãos prometidas aos que confiam no Senhor
- 4 – Somos gratos pelos frutos de nosso amor a ele

Este ciclo se repete de forma cada vez mais intensa em nossas vidas a medida que nos comprometemos ainda mais...É como um vôo de uma Águia em uma corrente térmica, ela vai ganhando altura sem precisar de esforço batendo as asas.

Isaías 40:31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.

O mundo nos ensina cada vez mais a confiarmos em nós mesmos. Com isso nos vemos na obrigação de nos fadigarmos ao extremo, de sermos extremamente competitivos e sem tempo para nós mesmos. Estamos seriamente comprometidos com nosso próprio sucesso e auto afirmação. Contudo existe uma proposta diferente em nosso relacionamento de compromisso com Deus. Ele quer que primeiro confiemos nele de todo nosso coração, esta confiança quando genuína nos leva a um compromisso fiel a vontade de Deus em nossas vidas. Como resultado Deus nos garante uma liberdade e bênção sem igual. Neste ponto fechamos o ciclo com a gratidão de que o fruto da obediência é sempre encontrado.

Começamos avaliando onde colocamos nossas expectativas, em quem confiamos, qual o tipo de comprometimento que temos em quem confiamos, quais os frutos que temos colhido desta confiança e comprometimento e qual a nossa reação quando vemos que as coisas as vezes não saem da maneira que imaginamos.

O comprometimento com Deus em nosso casamento

Da mesma forma que em nosso relacionamento com Deus, existe também um ciclo de compromisso quanto ao nosso relacionamento conjugal. Em primeiro lugar é necessário sabermos que nosso compromisso com Deus deve vir em primeiro lugar em nosso casamento

Vejamos nosso ciclo de compromisso sob a ótica do casamento.

- 1 – Confiamos em Deus colocando-o como soberano em nosso casamento
- 2 – Firmamos o compromisso em obedecer a Deus em nossa vida conjugal

3 – Obtemos as bênçãos Deus prometidas ao casamento

4 – Vivemos em gratidão pelos frutos de nosso casamento

Ao confiarmos nosso casamento a Deus, nos livramos da expectativa de que nossa esposa tem o dever de nos fazer felizes. Muitos Homens abandonam seus casamentos pois acreditam que suas esposas não tem condições de satisfazerem sua necessidade de felicidade. Eles buscam então esta realização com outra mulher pois na verdade não buscaram a fonte verdadeira da felicidade. Frustrados com o que percebem sobre suas esposas, eles não se vêem no dever de nenhum compromisso pois acreditam que sua esposa não o merece. Como resultado, vemos consequências devastadoras e por fim murmuração e penalização do outro pelos fracassos

Vemos um excelente exemplo na Bíblia com relação ao comprometimento a Deus e ao casamento na vida de José. José manteve seu compromisso com Maria, mesmo sabendo que estava grávida antes de se casar. Isto ocorreu não porque José chegou a conclusão disso por si mesmo. Na verdade ele foi fiel a visão do anjo do Senhor, confiou em Deus e honrou seu compromisso a Ele e ao casamento com Maria.

Mateus 1:18 Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo. **19** Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente. **20** Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo. **21** Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles. **22** Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor por intermédio do profeta: **23** Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel (que quer dizer: Deus conosco). **24** Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher.

O comprometimento com Deus entre Pais e Filhos

Vejamos nosso ciclo de compromisso sob a ótica do relacionamento entre pais e filhos.

1 – Confiamos nossos filhos a Deus

2 – Firmamos o compromisso em obedecer a Deus no direcionamento de nossos filhos

3 – Obtemos as bênçãos de ver nossos filhos andando nos caminhos do Senhor

4 – Vivemos em gratidão pelo que Deus realiza na vida de nossos filhos

O modelo de compromisso que Deus quer que implementemos para nossos filhos é o mesmo modelo que ele coloca em nossas vidas. Devemos ser firmes em nosso compromisso de educar e mostrar os limites aos nossos filhos.

O problema é que muitas vezes não conseguimos cumprir o que prometemos, até mesmo quando na hora da correção. Todos sabemos como é difícil disciplinar os filhos depois de um longo dia de trabalho. É mais fácil sermos permissivos ou autoritários demais. Explicar a razão das coisas, a palavra de Deus por trás de cada ensinamento exige tempo e disposição de nossa parte.

Um dos maiores problemas que temos é a falta de compromisso em nossas palavras para com nossos filhos quando os corrigindo. As ameaças por vezes vão da contagem de um até cinco ou na repetição inúmeras vezes da advertência “Não faça isso se não...”. O texto a frente nos dá uma advertência sobre este compromisso com nosso falar a nossos filhos. Eles precisam ter a noção do significado da palavra compromisso e isto significa mostrar na prática refletindo a eles nossas ações do dia a dia. Se falamos algo e não cumprimos, damos a eles a flexibilidade e a opção de obedecer ou não ou cumprir o combinado ou não. As crianças sempre testam nossos limites, faz parte da natureza humana enraizada nelas. Assim como Adão e Eva testaram os seus limites, eles também nos testam. A resposta de Deus foi firme e justa, devemos da mesma forma mostrarmos o padrão de comprometimento de Deus para com nossos filhos.

Mateus 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. **37** Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

O comprometimento com Deus em nossas amizades

Vejamos um exemplo de comprometimento em relação a uma amizade.

João 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.

Este tipo de comprometimento só é alcançado quando temos a certeza que nossas necessidades ficaram em segundo plano, ou seja quando confiamos que Deus nos suprirá de qualquer modo, não vemos problemas em entregarmos o que temos de melhor aos nossos amigos.

Novamente podemos notar o ciclo do comprometimento também presente nas amizades:

1 – Confiar nossas expectativas a Deus

2 – Firmamos o compromisso de obedecer a Deus e nos oferecermos ao serviço de nossos amigos

3 – Obtemos as bênçãos de uma amizade plena em Deus

4 – Vivemos em gratidão pelo que Deus realiza em nossas amizades

Jonatas nos mostra este tipo de amizade quando dá alguns presentes extremamente valiosos a Davi. Jonatas fez um acordo de amizade com Davi. Ele tirou o manto que estava vestindo e deu a Davi, com sua túnica, sua espada, seu arco e seu cinturão (1 Samuel 18:3.4)

1 Samuel 18:3 Jônatas e Davi fizeram aliança; porque Jônatas o amava como à sua própria alma.
4 Despojou-se Jônatas da capa que vestia e a deu a Davi, como também a armadura, inclusive a espada, o arco e o cinto

Nosso comprometimento com nossos amigos é infelizmente proporcional ao benefício pessoal que temos com esta amizade. Para que o comprometimento seja puro e completo, precisamos nos apoderar da graça de Jesus Cristo que nos completa ao ponto de não precisarmos mais das vantagens pessoais que sempre buscávamos em nossas amizades. Jesus deu seu amor em nossa amizade de modo completo. Ele se entregou como exemplo desta amizade que dá até a própria vida pelo outro.

O comprometimento com Deus em nosso trabalho

O ciclo de comprometimento no trabalho segue o mesmo processo mostrado anteriormente:

1 – Confiar em Deus em nosso trabalho

2 – Firmamos o compromisso de obedecer a Deus em nosso trabalho

3 – Obtemos as bênçãos de Deus em nossa vida profissional

4 – Vivemos em gratidão pelo que Deus realiza em nosso trabalho

Por mais que sejamos competentes em nosso trabalho, nós ainda vivemos em plena dependência de Deus em tudo que fazemos. Nossa tendência é confiarmos em nós mesmos nas tarefas do dia a dia, traçarmos nossos próprios objetivos e metas, nos compromissarmos cegamente a elas e por fim imaginarmos que desfrutaremos algum dia dos potenciais frutos desta dedicação desenfreada. Na realidade, os frutos normalmente não veem ou são do tipo amargos.

Devemos encarar nosso trabalho como uma extensão de nosso propósito para com Deus. Devemos depender de Deus a cada momento de atividade, nos compromissando em fazer o melhor para Ele em nosso trabalho. O reconhecimento desta dedicação virá e colheremos os doces frutos de uma vida abençoada no trabalho em equilíbrio com as outras áreas da vida. Estes frutos nos fortalecerão para que tenhamos as evidências que podemos confiar em Deus mais uma vez e assim continuar o fluxo de comprometimento que nos fortalece a cada dia.

Provérbios 12:14 Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca, e o que as mãos do homem fizerem ser-lhe-á retribuído.

Áreas de Caráter			Áreas de Relacionamento				
			Deus e Igreja	Namoro e Casamento	Pais e Filhos	Trabalho e Estudo	Amizades e Sociedade
Esperança	Visão	Discernimento	Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.	2 Coríntios 6.14. Não vos ponhais em julgo desigual com os incrédulos	Provérbios 22:6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.	Provérbios 27:23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, 24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração. 25	Provérbios 20:5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
		Liderança					
Fé	Coragem	Disciplina	II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	Eféios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,	Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela	Isaias 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.	Eclesiastes 4:10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. 11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecentarão; mas
		Perseverança					
	Comprometimento	Confiança	Isaias 40:31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.	Jó 31:1 Fiz uma aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?	Mateus 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno	Provérbios 27:18 "O que cuida da figueira comerá do seu fruto; o que zela pelo seu senhor, será honrado."	João 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
		Gratidão					

2.3. Integridade

2.3.1 O Objetivo de Deus quanto a nossa Integridade

Passamos pela área da Visão, da Coragem e do Compromisso. Agora chegamos ao momento em que garantimos que todas estas perspectivas sejam completamente voltadas ao nosso Deus. Integridade significa garantir que estejamos completamente submissos a vontade de Deus. Isto poderá nos colocar em uma posição privilegiada de intimidade com o Senhor.

É importante sabermos antes de mais nada que quem sustenta nossa integridade é Deus e não nossa capacidade Humana. Cabe a nós nos entregarmos a ele sem resistência ou vontade própria

Salmos 41:12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me pões à tua presença para sempre

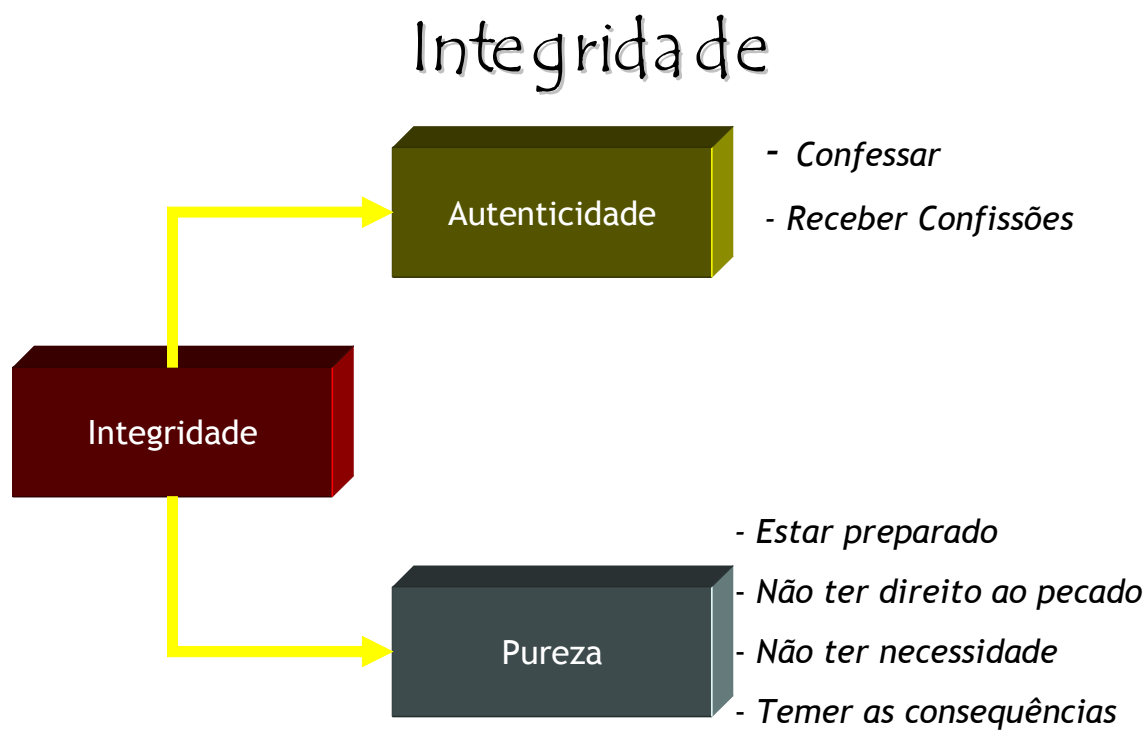
Estamos estudando uma sequencia de características do Homem Cristão. Partimos de uma esfera de Visão, inspiração, passamos pela Coragem na tomada de decisão de fazermos a vontade de Deus, e no compromisso da obediência e gratidão. Contudo, nossa luta é contínua e interminável enquanto aqui na terra. Garantir nossa integridade no dia a dia é uma tarefa impossível aos olhos Humanos. Satanás sempre nos tenta mostrar uma parte da vida onde somos vulneráveis. Ele fez isso com relação a Jó tentando encontrar uma área na qual Jó não seria íntegro. Contudo, Jó nos dá um bom exemplo de integridade. O Senhor se refere a ele como um Homem Íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. O temor a Deus apresentado por Jó é exemplar.

Jó 2:3 Perguntou o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal. Ele conserva a sua integridade, embora me incitasses contra ele, para o consumir sem causa.

Da mesma forma, Deus nos quer íntegros e por vezes permite que sejamos expostos em áreas de fraqueza, para que possamos nos aprimorarmos rumo a este objetivo de integridade. Devemos ter consciência que somos imperfeitos e pecadores, mas também devemos ter conhecimento de que fomos salvos para sermos íntegros diante de Deus. Jó era um homem comum, que simplesmente se diferenciou dos outros por sua integridade para com Deus. A graça de Deus nos atinge de forma poderosa, o Espírito intercede por nós para sermos íntegros diante de Deus.

Não estamos sozinhos nesta batalha. Seremos expostos a muitas tentações em nossas vidas, não podemos mudar o ambiente no qual vivemos, mas o importante é sabermos que temos esta garantia de vitória em Jesus Cristo.

Romanos 8:26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis.



2.3.2 A Realidade de nossa limitação

Muitas vezes temos a inspiração e visão da vontade de Deus exposta em nossas mentes de forma bastante clara, tomamos a decisão de caminhar com Deus, contudo nos falta ainda sermos maduros o suficiente para alcançarmos a plenitude e integridade em todas as áreas de nossas vidas. As tentações vem consistentemente em áreas nas quais sabemos que somos fracos. Não resistimos a elas e sempre voltamos a estaca inicial. Isto pode ser uma dependência alcoólica, cigarro, drogas, comida, consumo, sexo, domínio da língua, controle das finanças, ira, preguiça, inveja, ambição etc...enfim temos uma vasta lista de elementos que ameaçam nossa integridade com Deus.

Três agentes lutam contra esta integridade constantemente: satanás, o mundo e a carne. Estes três elementos trabalham de forma coordenada e constante desafiando nossa capacidade em nos mantermos firmes. Eles cooperam entre si no trabalho de enfraquecer-nos através das tentações no dia-a-dia.

As tentações obedecem um ciclo sistemático conforme descrito a frente:

- 1 – A tentação se inicia em uma área de suposta fraqueza
- 2 – Somos tentados a acharmos que precisamos desesperadamente nos satisfazermos
- 3 – Acreditamos que temos o direito a esta satisfação
- 4 – Testamos nossos limites até descobrirmos que já os ultrapassamos

Este processo ocorreu no momento a queda do Homem e persiste em praticamente toda ação contrária a palavra de Deus na Terra até os dias de hoje.

Podemos notar em Genesis que a serpente encontrou uma brecha no desejo de poder do homem, O homem foi seduzido pela crença de que precisava muito e que merecia o fruto acreditando na forma com que a Serpente deturpou a instrução de Deus. Finalmente quando deram por sí, já haviam pecado.

Nossa natureza permanece assim até os dias de hoje. Temos a certeza de que não podemos viver sem as coisas deste mundo, nos sentimos no direito a nossa satisfação e experienciamos o amargo gosto de ultrapassar os limites estabelecidos por Deus quando não resistimos as tentações que nos sobreveem.

Gênesis 3:4 Então, a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. **5** Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal. **6** Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu. **7** Abriam-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.

2.3.3 A Alternativa da palavra de Deus para sermos íntegros

Deus nos mostra uma alternativa diferente a este comportamento. Ele não vai nos tirar deste mundo por enquanto, e nos coloca a prova nas tentações, contudo, ele também nos capacita a sermos íntegros

Vejamos agora como a nossa integridade pode responder ao ciclo das tentações descrito acima. Jesus nos deu o exemplo de como enfrentar as tentações usando como arma a palavra de Deus.

1 – Vivemos em vigília, concentrados no plano de Deus evitando a tentação

Lucas 22:40 Chegando ao lugar escolhido, Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.

2 – Temos a certeza de que não somos dependentes de nossas satisfações e emoções

Mateus 4:4 Jesus, porém, respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.

3 – Acreditamos que não temos o direito a esta satisfação

Mateus 4:10 Então, Jesus lhe ordenou: Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto

4 – Estaremos então iniciando um ciclo de fortalecimento na Palavra de Deus. Estaremos cada dia mais preparados pela palavra de Deus e seremos então cada vez mais invulneráveis e integros

Romanos 12:2 E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

O processo de integridade depende de dois fatores básicos: A autenticidade e a pureza de coração

A autenticidade trabalha em nós a questão de estarmos íntegros na dimensão interior e exterior do nosso ser, ao passo que a Pureza nos garante um processo de santificação, de transformação no qual caminhamos para a semelhança a Jesus Cristo em nossos atos, palavras e pensamentos

Autenticidade

Viver com autenticidade é um dos maiores desafios do Homem Cristão. **John Ortberg** (*Every body is normal till you get to know them*) cita a seguinte frase: “Se um Cristão está em um ambiente de confissão com um irmão, ele nunca, e em nenhum lugar, estará sozinho.” Tentar combater as tentações sozinho nos torna muito mais vulneráveis.

Eclesiastes 4:12 Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

Não temos dúvidas que somos mais fortes quando compartilhamos nossas dificuldades com os outros. Mas qual a razão de não conseguirmos nos abrir com tanta facilidade?

Vejam o exemplo de Adão logo depois da queda em pecado. A primeira reação foi a de se esconder. Ele se escondeu pois tinha vergonha do pecado que havia feito. Da mesma forma,

somos programados para pecar e conseqüentemente nos esconder de Deus e de nossos irmãos. A vergonha de nossa fraqueza nos fecha em nosso mundo de pequenos cômodos secretos em nossas vidas. Revelá-los seria o mesmo que mostramos nossa incapacidade de viver segundo os preceitos de Deus. Portanto, colocamos véus sobre nossas faces de modo a preservarmos nossa imagem para com os outros. Temos muitos véus a nossa disposição: O véu da religiosidade, o véu do trabalho em excesso, o véu da superficialidade, o véu do isolamento, o véu da ironia, o véu do intelectualismo, etc...

Um bom exemplo de autenticidade é uma criança. Ela não consegue controlar seus músculos faciais tão bem quanto um adulto. Se ela não gosta de algo, isto é demonstrado imediatamente em seu rosto. Outro exemplo é Jesus Cristo. Ele nos mostra uma regra infalível de autenticidade no Getsêmani, pouco antes de ser preso. Ele sabia o que lhe esperava e estava realmente angustiado com isso. Neste momento Jesus pode experimentar a terrível sensação de angústia do ser Humano. Ele reagiu com autenticidade e não escondeu seus sentimentos tentando mostrar-se forte. Ao contrário as duas primeiras reações foram:

1 – Mostrar seus sentimentos e que estava sendo provado
“A minha alma está profundamente triste até a morte....”

2 – Pedir ajuda a oração dos irmãos
“....ficai aqui e vigiai comigo”

Mateus 26:38 Então ele disse: A minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui e vigiai comigo.

Devemos também estar preparados para receber as confissões. **John Ortberg (Every body is normal till you get to know them)** indica 3 cuidados ao recebermos uma confissão de um irmão:

1 – Humor Inapropriado

2 – Julgamento

3 – Violação de confidencialidade

Pureza

Deus nos deu a sua palavra como arma infalível contra as tentações e ataques malignos. Contudo, ela deve estar enraizada em nossas mentes para que possamos usá-la nos momentos necessários, conforme vemos a reação de Jesus à tentação no deserto. Ele usou a palavra de Deus respondendo sempre: “Está escrito..”

Em maior ou menor grau, somos todos vulneráveis em certos aspectos. Seja com relação a hábitos ruins, descontrole da língua, vícios ou outras áreas de dependência. A Pureza é alcançada em um longo processo de transformação que se inicia de forma eficiente na Graça da

Salvação em Jesus Cristo. Mas, ao contrário do que superficialmente é visto, não ocorre instantaneamente. No princípio, ocorre a visão da obra de Deus e dos princípios da vida Cristã, contudo dependemos de uma longa jornada de coragem, compromisso, integridade e amor.

Como Homens, estamos sujeitos a tentações específicas. Por exemplo somos muito mais vulneráveis na área sexual que as mulheres. **Stephen Arterburn e Fred Stoeker (A Batalha de Todo Homem)** descrevem as muitas batalhas do Homem contra as tentações sexuais nos dias de hoje. Eles também nos indicam alguns passos básicos usando as escrituras como arma eficiente contra este tipo de tentação.

Tenhamos em mente algumas armas muito eficientes nesta luta:

1 – (Se preparando para a Batalha). Tenha em mente seu plano de batalha. Esta é a nossa linha de frente estando preparado antes que a tentação ocorra. Temos um exemplo disso na postura de Jó com relação ao pecado sexual...

Jó 31:1 Fiz uma aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?

2 – (Não preciso disso). Nossa mente nos tenta convencer que precisamos muito nos satisfazer emocionalmente ou fisicamente. A resposta para este engano é que a Graça de Jesus Cristo nos é suficiente. Ou seja não precisamos tão desesperadamente satisfazer nossa mente e corpo.

II Coríntios 12:9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

3 – (Não tenho este direito). Assim como com Eva, as tentações aparentam sempre mais amenas do que são em realidade, ou seja, é infiltrada em nós a idéia que de alguma forma temos o direito a nos satisfazermos. A resposta para isso é simples: não temos este direito! No caso sexual por exemplo, não somos donos de nossos corpos portanto não temos o direito de usá-lo como quisermos.

I Coríntios 6:19 Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? **20** Porque fostes comprados por alto preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo

4 – (Tema as consequencias). Quando não resistimos, nos colocamos a mercê da disciplina de Deus e colhemos os frutos de nossos atos.

Gálatas 6:7 Não vos enganeis: de Deus não se Zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.

2.3.4 A Reação para colocarmos em prática nossa integridade

A integridade e o relacionamento com Deus

Deus nos projetou para vivermos em harmonia com ele. Esta harmonia é um sistema equilibrado onde os processos de interação e colaboração entre as entidades existentes é feito de forma perfeita. Quando a colaboração é quebrada, normalmente por egocentrismo, este elo de equilíbrio se desfaz. Esta é a razão pela qual Deus abomina a iniquidade. Ele deseja criar um ambiente harmônico, porém onde o livre arbítrio prevaleça mostrando que a perfeita vontade de Deus é também nossa vontade.

Provérbios 11:20 Abomináveis para o SENHOR são os perversos de coração, mas os que andam em integridade são o seu prazer.

Lembrando dos 4 passos relacionados a tentação

- 1 – A tentação se inicia em uma área de suposta fraqueza
- 2 – Dependemos desesperadamente da nossa satisfação emocionalmente ou fisicamente
- 3 – Acreditamos que temos o direito a esta satisfação
- 4 – Testamos nossos limites até descobrirmos que já os ultrapassamos

Lembrando dos 4 passos relacionados a nossa defesa:

- 1 – Preparando-se para a Batalha!
- 2 – Não preciso disso!
- 3 – Não tenho este direito!
- 4 – Temo as consequências!

Josué 24:14 Agora, pois, temeí ao SENHOR e servi-o com integridade e com fidelidade; deitai fora os deuses aos quais serviram vossos pais além do Eufrates e no Egito e servi ao SENHOR

A integridade e nosso casamento

Somos integros no casamento quando nos entregamos por inteiro as nossas esposas. Entregar-se por inteiro é não permitir que nenhuma mácula estrague este compromisso. Se temos a visão disso, a coragem da tomada da decisão e o compromisso assumido, basta lembrar disso no nosso dia a dia e não permitir que nenhuma brecha se abra em nosso relacionamento

Conforme mencionado antes, Cristo se entregou por inteiro a Igreja (sua amada). Isso quer dizer que ele não permitiu que nenhuma área de sua vida se desviasse de seu objetivo final que era o de Salvar sua esposa.

Eféios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,

Da mesma forma, somos tentados no dia a dia de muitas maneiras...Nossa fidelidade a nossa esposa é posta a prova de modo frequente nos vários aspectos a seguir:

- 1 - Financeiro – Colocando-a em situações comprometedoras financeiramente
- 2 - Comentários – Colocando-a em situação de desonra em alguns comentários
- 3 - Sexual – Desde um simples olhar indevido até um relacionamento extra conjugal
- 4 - Filhos – Não respeitando as instruções passadas por ela
- 5 - Sogros – Não honrando a família dela do modo como ela espera
- 6 - Saúde – Descuido com a saúde tornando-se um fardo para ela no futuro
- 7 - Aparência – Descuido com higiene e aparência, mostrando o valor que realmente é dado ao modo como ela o vê
- 8 - Atenção – Não demonstrar atenção as coisas que ela faz com dedicação
- 9 - Auxílio – Não se dispondo a ajudá-la nas tarefas domésticas
- 10 - Tempo – Não dedicar a ela um tempo a sós para cuidado com o relacionamento
- 11 - Valorização – Não valorizá-la do mesmo modo que quando namorados

Ser íntegro é estar atento a todas as áreas de modo a nos entregarmos a ela como Cristo o fez pela Igreja

A integridade e nossos Filhos

O melhor ensinamento que podemos dar aos nossos filhos é nossa própria vida. Uma criança se sente confusa quando o Pai lhe ensina algo e pratica outra coisa. A integridade de um Homem é notada de forma drástica pelos seus filhos. São muitas as oportunidades de mostrarmos integridade aos nossos filhos, seja em um jogo, em passeios, refeições etc... O culto doméstico é eficaz quando praticado em toda e qualquer oportunidade que existir no relacionamento de pai e filho.

Provérbios 20:7 O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele.

Com relação aos nossos Pais, temos a tendência a questioná-los em suas idéias e experiências, mas quando assimilamos seus ensinamentos quanto a integridade, temos uma vantagem enorme em nossas vidas. Podemos deixar de sofrer e evitar muitos conflitos e dor, basta ouvi-los com atenção. A palavra filho aparece muitas vezes em provérbios. Isso mostra como a Sabedoria pode ser transmitida de Pai para filho em um elo forte que permanece por muitas gerações..

A integridade e as amizades

Um grande prova de amizade é sermos autênticos e íntegros com nossos amigos. Isto significa ser suave e firme ao mesmo tempo. Em algumas situações precisamos estar disponíveis para somente ouvir, algumas vezes temos o dever de apontarmos o melhor caminho, em outras situações precisamos ser firmes e dizermos diretamente que nosso amigo está errado. Seja qual for a situação, é preciso ser autêntico e realmente interessado na edificação do amigo. Mas como é possível ser autêntico e firme sem comprometer a amizade?

Provérbios 27:9 Como o óleo e o perfume alegram o coração, assim, o amigo encontra doçura no conselho cordial.

Nossas amizades vão muito bem até sermos atingidos por situações difíceis como uma ofensa ou desapontamento. Neste momento, seguimos um caminho padrão descrito abaixo:

- 1 - Nossas expectativas são frustradas
- 2 - Falamos o que não deveríamos na hora do conflito
- 3 - Nos distanciamos
- 4 - Optamos por discutirmos o fato com todos, menos com o envolvido
- 5 - Não damos nenhuma chance para a reconciliação

Provérbios 17:14 Como o abrir-se da represa, assim é o começo da contenda; desiste, pois, antes que haja rixas

Jesus nos mostra uma regra muito especial para tratamento de ofensas:

- 1 – Não tenha a expectativa que seus amigos sejam perfeitos
- 2 - Seja sensato no momento do conflito e domine sua ira
- 3 – Mantenha o assunto em segredo até resolvê-lo
- 4 – Vá ter com o principal envolvido e resolva a questão

Mateus 18:15. Se teu irmão pecar, vai arguí-lo entre ti e ele só. Se le te ouvir, ganhaste teu irmão...

John Ortberg (Every body is normal till you get to know them) mostra 7 passos de integridade na solução de conflitos com amigos:

- 1 – Se existe o conflito
- 2 – Você (Não peça a ninguém!)
- 3 – Vá (Pessoalmente)
- 4 – Até a pessoa envolvida (Deve realmente ser ela mesma!)
- 5 – À sós (Garanta que esteja a sós com ela)
- 6 – Discuta o problema
- 7 – Com um propósito de reconciliação

A integridade e nosso trabalho

Como são gastas as horas improdutivas no trabalho? Entre outras destacamos: navegar na Internet por motivos pessoais e tempo gasto com conversas pessoais durante o expediente. Algumas pessoas dizem que fingem que trabalham pois o patrão também finge que as pagam, justificando a ociosidade no trabalho pela má remuneração. Na verdade o princípio é: Colhemos o que plantamos...Conforme descrito no texto abaixo:

Provérbios 27.18 “O que cuida da figueira comerá do seu fruto; o que zela pelo seu senhor, será honrado.”

Se trabalhamos com eficiência colocando nossa dedicação, conhecimento e habilidades como que para o Senhor, por certo que nós, nossos colegas e a empresa colheremos bons frutos de nosso trabalho. O texto a seguir nos direciona a sermos diligentes em nossas atividades, fazendo tudo como se fosse para o Senhor.

Colossenses 3.17 E tudo que fizerdes, seja em palavra, seja em ação, fazei-o em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai

Áreas de Caráter			Áreas de Relacionamento				
			Deus e Igreja	Namoro e Casamento	Pais e Filhos	Trabalho e Estudo	Amizades e Sociedade
Esperança	Visão	Discernimento	Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.	2 Coríntios 6.14. Não vos ponhais em julgo desigual com os incrédulos	Provérbios 22:6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.	Provérbios 27:23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, 24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração. 25	Provérbios 20:5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
		Liderança					
Fé	Coragem	Disciplina	II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	Elésios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,	Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela	Isaías 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.	Eclesiastes 4:10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; ai, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. 11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aqueentarão, mas
		Perseverança					
	Comprometimento	Confiança	Isaías 40:31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.	Jó 31:1 Fiz uma aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?	Mateus 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno	Provérbios 27.18 “O que cuida da figueira comerá do seu fruto; o que zela pelo seu senhor, será honrado.”	João 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
		Gratidão					
	Integridade	Autenticidade		Gálatas 6:7 Não vos enganeis: de Deus não se Zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.	Provérbios 20:7 O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele.	Colossenses 3:23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,	Mateus 18:15. Se teu irmão pecar, vai argui-lo entre ti e ele só. Se le te ouvir, ganhaste teu irmão...
			Pureza				

3. A Área do Amor

Passamos pelas áreas da Esperança (Visão), Fé (Coragem, Comprometimento e Integridade). Agora chega a hora de explorarmos a área responsável pelo combustível necessário para materializarmos de uma forma consistente tudo até aqui estudado.

1 Coríntios 13: 13 Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

James Hunter (O Monge e o Executivo), faz uma comparação entre o amor definido em nosso contexto humano e o definido no contexto da vida de Jesus.

Ele traz algumas definições humanas de amor tais como: Forte afeição, ligação calorosa, atração baseada em sentimentos sexuais. De modo diferente, ele também cita algumas definições do Grego para a palavra Amor:

- Eros – Atração Sexual ou desejo ardente
- Storgé – Afeição entre membros familiares
- Philos – Amor fraternal ou recíproco
- Agapé – Amor incondicional e sacrificial

A característica principal do Amor Agapé é que não se trata da definição de um sentimento, mas uma ação ou comportamento. Uma curiosidade nesta área é que podemos associá-la a todas as outras definições estudadas neste trabalho. Ou seja, não é difícil nem estranho associar a palavra amor a: Visão, Discernimento, Liderança, Coragem, Iniciativa, Disciplina, Perseverança, Comprometimento, Confiança, Gratidão, Integridade, Autenticidade, Pureza, Compaixão, Sacrifício, Firmeza, Perdão, Mansidão, Empatia, entre outras...

3.1. Compaixão

3.1.1 O Objetivo de Deus quanto a compaixão

Jesus nos mostra uma definição de compaixão desvinculada de religiosidade na parábola do bom samaritano. O sacerdote e o levita viram o viajante machucado, mas passaram ao lado e não se envolveram. Já o samaritano, não religioso ajudou o ferido, porque realmente praticava a compaixão

Lucas 10:30 Jesus prosseguiu, dizendo: Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e veio a cair em mãos de salteadores, os quais, depois de tudo lhe roubarem e lhe causarem muitos ferimentos, retiraram-se, deixando-o semimorto. **31** Casualmente, descia um sacerdote por aquele mesmo

caminho e, vendo-o, passou de largo. **32** Semelhantemente, um levita descia por aquele lugar e, vendo-o, também passou de largo. **33** Certo samaritano, que seguia o seu caminho, passou-lhe perto e, vendo-o, compadeceu-se dele. **34** E, chegando-se, pensou-lhe os ferimentos, aplicando-lhes óleo e vinho; e, colocando-o sobre o seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e tratou dele. **35** No dia seguinte, tirou dois denários e os entregou ao hospedeiro, dizendo: Cuida deste homem, e, se alguma coisa gastares a mais, eu to indenizarei quando voltar. **36** Qual destes três te parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? **37** Respondeu-lhe o intérprete da Lei: O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo

A questão principal aqui é que Deus quer que sejamos compassivos sem nos preocuparmos com o que ganharemos com isso ou por outro lado, quanto perderemos ou seremos incomodados por isso. Deus nos mostra que compaixão é exatamente isso, sair da zona de conforto para através de algum sacrifício não recompensável, agir de modo compassivo com os outros. Um fator importante na compaixão analisado neste estudo é a empatia ou capacidade de nos colocarmos na pele da outra pessoa. Ser compassivo não é simplesmente sentir pena. Existe uma diferença muito grande entre sentimento e ação. Sentimento está relacionado a visão mas sem a ação correspondente, pouco se agrega. **Bill Hybells (Quem é Você quando ninguém está olhando)** menciona que devemos tratar as pessoas da mesma maneira que Jesus Cristo. Ouvindo seus apelos, perdoando-os, estando ao seu lado nas dificuldades, etc..

3.1.2 A Realidade de nossa limitação

As pessoas são diferentes umas das outras. Algumas tem a capacidade de se preocuparem muito com os outros. Se lembram de todas as datas de aniversário, se preocupam em sempre saber se os outros precisam de algo ou não, tratam pessoas que as servem de modo digno e cordial e respeitam a individualidade de cada um. Já outros tipos de pessoas não conseguem ter a mesma visão e comportamento com relação aos outros. Elas focam em si mesmas, não se importam com os outros, não se lembram de contactá-las, agradecê-las por um favor, não se lembram de datas importantes, tratam as pessoas que as servem com frieza, indiferença e até mesmo indelicadeza. Elas usam as outras pessoas para seus objetivos sem se importarem com as consequências para suas vidas. Acredito que a diferença esteja na falta de capacidade das pessoas mais duras de enxergarem as outras pessoas como seres iguais a ela, com as mesmas ambições e expectativas.

Bill Hybells (Quem é Você quando ninguém está olhando) nos mostra exatamente esta explicação usando o texto da cura de um cego por Jesus.

Neste texto, diferentemente de outras curas que fez, Jesus curou o cego em duas etapas. Primeiro tocou os olhos dele e ele disse: Vejo pessoas, mas elas parecem árvores andando. Então Jesus tocou novamente e ele pode ver então normalmente. Bill Hybells complementa ..”*Será que não é algo parecido que acontece com essas pessoas insensíveis? Vêem os outros com a mesma importância de uma “árvore”, não percebendo que são também uma criação exclusiva do nosso Deus todo poderoso? Que a imagem divina está também estampada nela? Deus também a ama profundamente e verteu seu sangue por ela, e o Espírito Santo esta operando dia e noite, para conduzi-las a um relacionamento com o Pai. Elas não são apenas “árvores andando”, nós devemos sim, aprender a enxergá-las como elas realmente são, vê-las com os olhos de Deus.*”

3.1.3 A Alternativa da palavra de Deus quanto a nossa compaixão

Ao contrário do que se imagina, a compaixão não fica restrita somente a área de sacrifício, apoio, e ajuda como se vê no caso do bom samaritano. Existem situações quando podemos mostrar compaixão não sendo indolentes e omissos quando enxergamos necessidades de mudança no coração do irmão. Este é o lado Firme da compaixão. O mesmo mecanismo que nos faz sairmos da zona de conforto para ajudar alguém também se aplica para sairmos da zona de conforto e confrontarmos alguém o qual sabemos que esteja em um caminho errado.

Vamos detalhar mais a frente como podemos exercer estes dois lados diferentes do amor: 1) Amor Sacrificial e 2) Amor Firme.

Sacrifício

O Amor compassivo exige sacrifício. Sempre que somos desafiados a sermos compassivos, de algum modo temos algum sacrifício envolvido. Esta é a razão de sermos tão contrários a idéia da compaixão. Ainda sobre o texto do bom samaritano. Coloque-se no lugar do Sacerdote ou Levita em alguma situação nos dias de hoje. Você vê alguém caído na estrada, aparentemente ferido e precisando de ajuda. Provavelmente iremos ajudar, mas sem dúvida algumas questões virão a nossa mente como por exemplo:

- Isso vai me atrasar
- Terei de prestar depoimento à polícia e talvez seja até acusado
- Pode ser um ladrão fingindo

O que nos fará sem dúvida parar o carro e prestar socorro é:

- Poderia ser meu filho
- Devo amar esta pessoa como Deus a ama
- Existe uma família dependendo desta pessoa
- Existem filhos esperando por ele...

Podemos notar a diferença com que podemos encarar uma situação como esta. De qualquer modo devemos nos preparar para sempre estarmos dispostos a nos sacrificarmos pelos irmãos

Jesus mostrou claramente sua compaixão para conosco desde em situações específicas como nos milagres mas também em sua missão principal como Salvador do mundo

Mateus 15:32 E, chamando Jesus os seus discípulos, disse: Tenho compaixão desta gente, porque há três dias que permanece comigo e não tem o que comer; e não quero despedi-la em jejum, para que não desfaleça pelo caminho.

Marcos 5:19 Jesus, porém, não lho permitiu, mas ordenou-lhe: Vai para tua casa, para os teus. Anuncia-lhes tudo o que o Senhor te fez e como teve compaixão de ti.

A diferença entre sermos compassivos na prática ou somente sabermos que esta é uma boa conduta pode ser exemplificada em Jonas. Ele ouviu o pedido de Deus para ir a Nínive, contudo seu coração não estava disposto ao sacrifício, por isso decidiu não se incomodar e tomar outra iniciativa diferente da ordenada por Deus. A missão era arriscada e incomoda. Contudo, se Jonas tivesse tido compaixão pelo povo de Nínive, com certeza teria se sacrificado nesta missão de imediato.

Jonas 4:11 e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda...

Firmeza

O outro lado da compaixão é o Amor firme. Trata-se de nossa capacidade de confrontarmos as pessoas que amamos de forma edificante e corajosa. O desafio aqui é viver na verdade. Em algumas situações nos conformamos com a chamada falsa paz. Ela nada mais é do que um ambiente de superficialidade onde qualquer conflito deva ser evitado. Isso acontece quando não temos coragem ou amor suficientes para dispararmos o processo de confronto as atitudes ou sentimentos inadequados das pessoas que amamos.

Existem pessoas que arrastam amarguras e frustrações a vida toda sem terem a coragem de confrontar situações. Sob uma outra ótica, podemos estar a frente de pessoas feridas por condutas inadequadas ou pecados escravizadores e nós simplesmente passamos ao lado delas como o Sacerdote ou Levita e não temos a coragem de ajudá-las. As razões neste caso são normalmente:

- Vai estragar nossa amizade;
- Ela não entenderia;
- Cada um é dono de sua vida;
- Não tenho intimidade o bastante;
- Ela aprenderá por si mesma;

Ser firme e dizer a verdade não significa ser arrogante, irônico, frio ou parecer superior. Antes de falar a verdade temos de nos preparar para que uma mensagem de amor seja dada antes para a pessoa em questão. Devemos mostrar de forma clara que desejamos a edificação da pessoa e por isso resolvemos confrontá-la em algum assunto.

Um bom exemplo é o de Natã e Davi. Davi precisava que alguém lhe dissesse a verdade sobre o pecado que escondia. Natã se aproximou de Davi e de uma forma muito particular revelou a verdade sobre seu pecado...

II Samuel 12:1 O SENHOR enviou Natã a Davi. Chegando Natã a Davi, disse-lhe: Havia numa cidade dois homens, um rico e outro pobre. **2** Tinha o rico ovelhas e gado em grande número; **3** mas o

pobre não tinha coisa nenhuma, senão uma cordeirinha que comprara e criara, e que em sua casa crescera, junto com seus filhos; comia do seu bocado e do seu copo bebia; dormia nos seus braços, e a tinha como filha. **4** Vindo um viajante ao homem rico, não quis este tomar das suas ovelhas e do gado para dar de comer ao viajante que viera a ele; mas tomou a cordeirinha do homem pobre e a preparou para o homem que lhe havia chegado. **5** Então, o furor de Davi se acendeu sobremaneira contra aquele homem, e disse a Natã: Tão certo como vive o SENHOR, o homem que fez isso deve ser morto. **6** E pela cordeirinha restituirá quatro vezes, porque fez tal coisa e porque não se compadeceu. **7** Então, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livre das mãos de Saul;

3.1.4 A Reação para colocarmos em prática a compaixão Divina

A compaixão e o relacionamento com Deus

O Senhor nos chama a amarmos a Deus e aos irmãos como o principal mandamento. Isso significa que não temos nenhuma outra alternativa para agradarmos a Deus pois segundo a palavra, destes mandamentos dependem toda a lei e os profetas

Mateus 22:37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. **38** Este é o grande e primeiro mandamento. **39** O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. **40** Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

Deus nos ensina a respeito de um amor compassivo, sacrificial e firme. Tendo Jesus como modelo, podemos materializar estas três perspectivas de modo muito claro. Ele foi compassivo diante do sofrimento de muitas pessoas e realizou curas físicas e espirituais. Ele também mostrou seu amor sacrificial de forma muito clara entregando-se em sacrifício por nós. Ele também mostrou um lado firme deste amor dizendo a verdade a todos aqueles que precisavam ouvi-la

Nós temos muitas oportunidades de, em nosso relacionamento com Deus, cada vez mais aprendermos deste modelo de “Amor – Ação” que Ele nos ensina. Aplicar isso em nossas vidas nos garante o combustível necessário para nosso andar com Deus na forma com que ele espera que o façamos

A compaixão e nosso casamento

Se o Amor ao qual nos referimos é um “Amor – Ação” e não um “Amor – Sentimento”, isso nos leva a uma incrível quebra de paradigmas quanto ao relacionamento conjugal. Se um Homem acredita que após 20 anos de casado descobre que não ama (sente) mais sua esposa, ele está no mínimo equivocado quanto ao tipo de Amor (ação) que Deus espera em um casamento. Se ele for até Deus dizendo que não ama mais sua esposa, certamente a resposta de Deus para ele será: “Comece já a amá-la (agir)”. Não que o sentimento não seja importante, contudo certamente não será o que manterá a chama do casamento viva por muito tempo.

A palavra de Deus nos exorta de forma muito enfática sobre como devemos amar nossas esposas:

Eféios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela

Eféios 5:28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama

Colossenses 3:19 Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura.

O termo utilizado para amor aqui é um amor relacionado a compaixão, firmeza, sacrifício, ação e não dependencia de reciprocidade

Temos inúmeras situações na vida conjugal nas quais podemos questionar se estamos agindo segundo este amor.

- Quando nos sentimos injustiçados
- Quando somos ofendidos
- Quando somos sobrecarregados
- Quando humilhados
- Quando expostos a situação delicadas
- Quando estamos estressados
- Quando cremos que merecemos mais do que recebemos
- Quando temos grandes expectativas e somos frustrados
- Quando sofrendo tentações

A lista é muito grande, mas é exatamente nesta hora que Deus avalia nosso amor pela nossas esposas. A nossa resposta a estas situações é o grande medidor do amor que sentimos por elas. Se nos deixamos levar pelos nossos supostos direitos, sentimentos, expectativas, necessidade de satisfação e amor próprio ao invés de resistirmos fiéis, saberemos exatamente como anda nosso amor pela nossa esposa. O aprimoramento deste amor – ação é um processo longo e depende fundamentalmente da Graça de Senhor Jesus. Dado nosso egoísmo e expectativas carnais, jamais conseguiremos este nível sem a total entrega de nosso casamento nas mão do Senhor. Assim como ele transformou água em vinho em um casamento, ele pode transformar nosso casamento, desde que obedeçamos seus mandamentos.

A compaixão e nossos Filhos

Assim como na vida conjugal, a relação entre pais e filhos deve ser baseada em um amor ativo, demonstrado em sacrifício, compaixão e firmeza.

Com relação ao tratamento aos pais, vemos cada vez mais filhos insensíveis que não conseguem agir com amor com relação aos pais. Nossos pais devem ser amados e respeitados principalmente na velhice, quando sua dependência é maior. Este tipo de relacionamento demanda uma dose elevada de sacrifício. Estar disposto a sair da zona de conforto para ajudar os pais é uma prova viva de amor sacrificial.

Da mesma forma, quanto ao relacionamento com nossos filhos, devemos praticar este amor de forma sacrificial, compassiva e firme. Isto significa que devemos estar entre dois opostos mostrados a seguir:

1 – O Fardo de cada um: O primeiro lado que devemos evitar é o de sermos sacrificiais em excesso fazendo com que nossos filhos se sintam tão dependentes de nós que não desenvolvam a capacidade de se sustentarem como seres humanos independentes.

O texto a seguir ilustra como devemos obedecer o princípio de que cada um deve estar preparado para levar sua carga.

Gálatas 6:5 Porque cada um levará o seu próprio fardo

Isso também se aplica aos nossos filhos. Todos eles tem uma pequena carga a carregar. Se a carregamos para eles todo o tempo, estamos criando neles a dependência de ter alguém carregando suas cargas para sempre.

2 – Cargas insuportáveis: O segundo lado que devemos considerar é quando vemos que nossos filhos realmente precisam de ajuda. Eles carregaram seus fardos até aqui, mas simplesmente não tem condições de seguir adiante. Deus nos viu da mesma forma com relação a nossa sentença de morte pelo pecado e enviou seu Filho para nos livrar de um fardo impossível de ser carregado. Da mesma forma, temos o compromisso de não forçar nossos filhos a situações que talvez nem mesmo nós poderíamos suportar. Uma situação parecida é quando colocamos sobre nossos filhos nossas frustrações e objetivos não alcançados. Isso é tão ruim quanto o que faziam os Fariseus conforme descrito no texto a seguir:

Lucas 11:46 Mas ele respondeu: Ai de vós também, intérpretes da Lei! Porque sobrecarregais os homens com fardos superiores às suas forças, mas vós mesmos nem com um dedo os tocais.

Da mesma forma, muitas vezes exageramos na disciplina de nossos filhos de tal modo a irritá-los profundamente. Esta situação eleva cada vez mais a barreira que existe no relacionamento Pai e filho e vai resultar em impactos na confiança e credibilidade do filho para com o Pai...

Colossenses 3:21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

A compaixão e as amizades

Conforme descrito anteriormente, Deus nos cobra o amor pelos nossos amigos de forma inquestionável. Se desprezamos o relacionamento com nossos amigos, estamos desprezando um dos dois principais mandamentos de Deus.

Mateus 22:37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. **38** Este é o grande e primeiro mandamento. **39** O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. **40** Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas.

Temos alguns desafios com relação ao nosso tempo disponível para os amigos. Nosso relacionamento pessoal com Deus tem de ser a prioridade em nossa vida, portanto devemos gastar tempo lendo a palavra ou louvando-o. Não podemos também colocar nosso casamento em risco, logo temos de dedicar um tempo a ele também. Da mesma forma, nossos filhos nos demandam um tempo de prioridade e não podemos ser irresponsáveis neste aspecto. Continuando, os dias de hoje não são fáceis, temos uma cobrança acima do aceitável no dia a dia de nosso trabalho, temos de continuar nossos estudos para nos aprimorarmos, temos de aprender outras línguas para sermos competitivos. Infelizmente não sobra muito tempo para os amigos. Nossas amizades antigas vão se distanciando ao passo que nossa disponibilidade vai diminuindo. Esta é uma área bastante sutil que muitas vezes não nos incomoda muito. Contudo, temos uma responsabilidade enorme de amor para com nossos amigos e não podemos abrir mão disso.

Se não nos preocupamos em suportar nossos amigos e não agimos com compaixão a eles, estamos em falta com Deus. É duro saber disso quando nos dedicamos a Deus, a Igreja, ao nosso casamento, aos nossos filhos, ao nosso trabalho, ou seja, estamos quase lá! Mas a realidade é essa, se não nos preocupamos com nossos amigos, estamos em falta com Deus. O texto a seguir nos mostra uma visão até mais dura com relação a este fato..

Jó 6:14 Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão, a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso

Ele nos diz que se nos esquecermos de nossos amigos, estamos abandonando o temor ao todo-poderoso. Muitas vezes somos direcionados a darmos prioridade as atividades que nos beneficiam pessoalmente. Casamento, filhos, trabalho, são coisas importantes para nós. Contudo nos dedicamos a estas coisas, pois esperamos receber algo em troca. Mas e com relação ao amigo? Muitas vezes realmente não teremos nada a ganhar nos privando de algo para ajudá-los e este é o ponto de dificuldade nesta área...Estamos tão preocupados com o que vem depois da palavra “meu” que não nos colocamos disponíveis o suficiente para dedicar algum tempo ao amigo. Existe uma conta de investimentos em cada amizade que temos. Se depositamos atenção, encorajamento, compaixão, aconselhamento, etc..., quando precisamos fazer retiradas, ela estará com saldo suficiente para tal. O texto a seguir explica este princípio de outra forma:

Lucas 6:38 dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos dará; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.

O amor compassivo e nosso trabalho

Por vezes, temos a tendência de ver o trabalho como um fardo. Existem Homens que passam 30 anos de suas vidas reclamando do trabalho que fazem e quando se aposentam, passam a reclamar da falta dele. Na verdade, o trabalho é referenciado na palavra de Deus de uma forma bastante diferente:

Provérbios 14:23 Em todo trabalho há proveito; meras palavras, porém, levam à penúria.

Temos o compromisso de amor ao trabalho e devemos colocar nosso coração em cada atividade que fazemos. Sabemos que é difícil acordar em uma manhã de Segunda chuvosa para trabalhar, mas devemos ter a postura de primeiro agradecermos pelo trabalho antes de reclamar dele. A postura de trabalhar para o Senhor muda toda nossa visão com relação às nossas atividades. É importante estarmos lembrando disso a todo tempo. Sem dúvida, estaremos beneficiando a nós mesmos, nossos colegas e a empresa onde trabalhamos com maior lucratividade e clima de satisfação.

Colossenses 3:23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,

Outro ponto interessante é com relação a alegria de desfrutar do resultado de um bom trabalho. As recompensas do trabalho devem ser desfrutadas com gratidão ao Senhor e sabedoria. Fazer tudo com amor também está relacionado a colhermos os frutos de atividades feitas com alegria.

Eclesiastes 2:24 Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho. No entanto, vi também que isto vem da mão de Deus,

Um pouco mais além do conceito de fazer tudo com amor, existe ainda a oportunidade de criarmos excelentes relacionamentos no contexto do trabalho. Isto é chamado de “Trabalho em Equipe”. Muitos colegas tem a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as características de um Cristão quando executando algum trabalho juntos. Neste caso, mesmo que nenhuma evangelização formal ocorra, é muito provável que as atitudes do Cristão influenciem a vida do colega de forma muito impactante. Como consequência, o trabalho em equipe será eficiente e renderá benefícios para todos os envolvidos. Trabalhar em equipe tem sido um dos grandes desafios das empresas hoje em dia. Com a ascensão da competitividade entre os profissionais, a postura de colaboração do Cristão é vista de forma muito preciosa e eficiente no contexto de negócios.

O texto abaixo nos indica os benefícios de investirmos no trabalho em equipe:

Eclesiastes 4:9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.

Nosso desafio de aplicar o amor, compaixão, sacrifício e firmeza no trabalho é de fundamental importância na evangelização nos dias de hoje.

Hebreus 13:16 Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz.

Áreas de Caráter			Áreas de Relacionamento				
			Deus e Igreja	Namoro e Casamento	Pais e Filhos	Trabalho e Estudo	Amizades e Sociedade
Esperança	Visão	Discernimento	Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.	2 Coríntios 6.14. Não vos ponhais em julgo desigual com os incrédulos	Provérbios 22:6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.	Provérbios 27:23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, 24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração, 25	Provérbios 20:5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
		Liderança					
Fé	Coragem	Disciplina	II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	Eféios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,	Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela	Isaias 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.	Eclesiastes 4:10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. 11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecerão; mas se um estiver sozinho, ele se aquecerá.
		Perseverança					
	Comprometimento	Confiança	Isaias 40:31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.	Jó 31:1 Fiz uma aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?	Mateus 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno	Provérbios 27.18 "O que cuida da figueira comerá do seu fruto; o que zela pelo seu senhor, será honrado."	João 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
		Gratidão					
	Integridade	Autenticidade	Salmos 41:12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me pões à tua presença para sempre	Gálatas 6:7 Não vos enganeis: de Deus não se Zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.	Provérbios 20:7 O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele.	Colossenses 3:23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,	Mateus 18:15. Se teu irmão pecar, vai argui-lo entre ti e ele só. Se le te ouvir, ganhaste teu irmão...
		Pureza					
Amor	Compaixão	Sacrifício	Mateus 22:37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. 38 Este é o grande e primeiro mandamento. 39 O segundo, semelhante a	Eféios 5:28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo. Quem ama a esposa a si mesmo se ama	Gálatas 6:5 Porque cada um levará o seu próprio fardo Colossenses 3:21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.	Eclesiastes 4:9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.	Jó 6:14 Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão, a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso
		Firmeza					

3.2. Perdão

3.2.1 O Objetivo de Deus quanto ao Perdão

Já vimos até aqui muitos desafios na vida de um homem Cristão. Passamos pela visão, coragem, comprometimento, integridade e compaixão. Quando um Homem Cristão consegue atingir um nível de maturidade adequado em todos estes aspectos, sem dúvida pode ser considerado ricamente abençoado no relacionamento com Deus. Porém, ainda existe uma última área especialmente importante e difícil para pessoas altamente religiosas: O Perdão

O perdão deve ser incondicional, ou seja, não importa a situação, devemos perdoar reconhecendo o perdão de Deus para conosco quando ofereceu Cristo para morrer por nós. Vivemos em um contexto de relacionamentos imperfeitos pois somos imperfeitos. Infelizmente esquecemos de nossas imperfeições quando exigimos nossos supostos direitos.

Colossenses 3:13 Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós;

Devemos nos lembrar continuamente de alguns componentes do perdão de Deus para que possamos também exercer o perdão em nossas vidas.

- 1 – Alguém tem uma dívida para conosco
- 2 – Antes de cobrar a dívida, nos lembramos da dívida que tínhamos para com Deus
- 3 – Lembramos que nossa dívida foi inteiramente cancelada
- 4 – Cancelamos a dívida que alguém tenha conosco

3.2.2 A Realidade de nossa limitação

Nós lidamos com nossas amarguras de um modo muito particular. É incrível como nos sentimos tão atraídos por algo que nos machuca tanto. É como agarrar a um porco espinho e não deixá-lo ir. Quanto mais o apertamos contra nosso peito mais sentimos dores mas nem por isso o deixamos. Existe uma história parecida com relação a como os esquimós caçam os lobos. Eles enterram uma faca com a lâmina para cima no gelo e depositam uma pequena quantidade de sangue na ponta afiada. O lobo sente o cheiro de sangue, e desesperadamente começa a lamber a lâmina. Com isso ele também corta sua boca e assim deposita ainda mais sangue na lâmina, este processo continua atraindo ainda mais lobos para a faca, com isso eles acabam morrendo de hemorragia... Se você ainda não encontrou uma relação com a amargura, deixe-me explicar. Nós temos a tendência de nos apegarmos a este sentimento de uma forma inexplicável. Sentimos uma atração terrível em mantê-lo ao mesmo tempo que nos destruimos com ele. O Perdão vem interromper este processo

fazendo com que não estejamos mais presos a este sentimento. Na verdade quando perdoamos, libertamos a nós mesmos e a pessoas em questão da prisão de nossa amargura

Hebreus 12:14 Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, **15** atentando, diligentemente, por que ninguém seja faltoso, separando-se da graça de Deus; nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados;

3.2.3 A Alternativa da palavra de Deus quanto ao Perdão

Veremos agora dois componentes preciosos do Perdão. A Mansidão e a Empatia. Ser manso e humilde implica em estar ciente das muitas limitações que temos, ao mesmo tempo se temos a empatia, temos a capacidade de nos colocar no lugar das pessoas, entendendo suas fraquezas, dúvidas, necessidades e limitações.

Mansidão

Jesus se coloca como o exemplo vivo de mansidão. Ele viveu uma vida simples e se humilhou até a morte por nós, não merecedores de seu sacrifício

Mateus 11:29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

Uma das características de uma pessoa amarga é a inquietude. Ela se apresenta sempre relembando sua amargura ou buscando meios de vingar-se. Note que o texto menciona o descanso para aqueles que encontram a mansidão.

Empatia

Empatia é a habilidade de nos colocarmos no lugar dos outros e vermos as situações com a perspectiva de outra pessoa, respondendo a elas entendendo os impactos e sentimentos dos outros. A falta de empatia nos mostra sempre as vantagens que podemos ter em tudo esquecendo da expectativa que os outros tem.

Deus mostrou sua empatia conosco se colocando no lugar de nós através de Jesus Cristo. Ele pode sentir o que sentimos quando tristes, alegres, preocupados, angustiados, etc...

Quando pedimos a ele ajuda em nossas orações por estarmos passando por alguma aflição, tenha certeza que ele compreende exatamente o que sentimos

3.2.4 A Reação para colocarmos em prática o Perdão

O Perdão e o relacionamento com Deus

Deus nos mostra algumas características de Perdão em seu relacionamento conosco. **Jaime e Judith Kemp (Devocional para Casais)** indica algumas destas características:

1 - Perdão não é uma sugestão de sentimento. A mensagem de Deus é muito mais relacionada a ação do que a um sentimento.

2 - Não devemos imaginar que deveremos esquecer o que perdoamos. A situação estará gravada em nossas mentes, contudo se não lembrarmos com amargura e se não retornarmos ao passado constantemente, será apenas uma informação a mais em nossas mentes.

3 - Não devemos condicionar o Perdão a uma postura ou mudança da outra pessoa envolvida.

4 - Perdoar é doloroso e vai nos custar muito, porém não espere nenhuma recompensa humana antes de tomar esta decisão.

5 – Tema ao Senhor. Não perdoarmos os outros é um forte indicativo que ainda não compreendemos o perdão de Deus para conosco

O Perdão e casamento

O nível de cobrança que praticamos com nossas esposas tende a ser muito alto. Quando chegamos até Deus pedindo perdão pelas nossas falhas, temos um sentimento de arrependimento e agradecemos pela graça do perdão de Deus e pelo sacrifício de Jesus Cristo. Pouco tempo depois disso somos capazes de voltar-nos para nossas esposas cobrando-as intensamente. Esta nossa característica de dificuldade de perdão para com nossas esposas nos faz lembrar do Servo devedor em Mateus 18:27. O senhor do servo perdoou a sua dívida mas este pouco tempo depois não foi capaz de perdoar a dívida de seu conservo.

Mateus 18:27 E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida. **28** Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves. **29** Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei. **30** Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida. **31** Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera. **32** Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste; **33** não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti? **34** E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida. **35** Assim também meu Pai celeste vos fará, se do íntimo não perdoardes cada um a seu irmão.

Veja no texto anterior a reação do Senhor diante a postura do Servo para com o Conservo. Deus nos vê da mesma forma quando somos incapazes de perdoar nossas esposas nas falhas cometidas no dia a dia. Alguns carregam uma longa e antiga lista de mágoas de suas esposas. Esta lista se mantém latente, aparecendo ainda viva em situações de discussões familiares. Devemos nos lembrar que também Deus tinha uma longa lista de dívidas nossas para com Ele, contudo esta lista foi cancelada e portanto devemos fazer o mesmo para com a lista que temos com nossas esposas.

O Perdão e nossos Filhos

Na área de perdão, vemos duas situações ou comportamento de pais, especialmente prejudiciais aos filhos.

- 1 – Estabelecimento de metas e objetivos inalcançáveis.
- 2 – Cobranças além do suportável
- 3 – Falta de Perdão quando os objetivos não são alcançados.

Os pais tem a tendencia de exigir dos filhos os próprios objetivos não alcançados em suas vidas. Esta tentativa de amenização de nossas frustração pode ser altamente negativa aos filhos. Muitos pais exigem dos filhos objetivos impossíveis de serem alcançados seja por indisposição ou até incapacidade dos mesmos. Vemos exemplos como estes quando pais obrigam filhos a seguirem profissões desalinhadas a suas expectativas ou exigem certos comportamentos incompatíveis com as suas personalidades. Novamente, a origem deste comportamento está na tentativa de satisfação e realização pessoal do Pai e não do filho. Devemos estar atentos a este comportamento sempre analisando se realmente o que está nos interessando é a edificação do filho ou somente a satisfação de nossa auto-estima.

O texto a seguir nos alerta para uma questão muito importante que é estabelecer limites para as cobranças que fazemos a nossos filhos

Colossenses 3:21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.

Nossos filhos ficarão desanimados se os cobrarmos estabelecendo metas inatingíveis, do mesmo modo eles ficarão irritados se os cobrarmos por coisas que nós mesmos não conseguimos realizar. Finalmente eles não conseguirão desenvolver o perdão na vida deles se forem tratados sempre sem misericórdia e perdão.

Comecemos a questionar nosso comportamento para com nossos filhos na muitas situações de convivência com eles. Sejamos mais compreensíveis com relação as suas limitações de modo a enxergarem em nós o modelo de perdão, empatia e compaixão ensinado por Cristo.

O Perdão e as amizades

Em nossas amizades, assim como no relacinamento com nossas esposas e filhos, temos também a tendência da cobrança em excesso. A diferença aqui é que como não existe tanta ligação como no caso dos filhos e esposa, nossos amigos simplesmente se afastam quando observam comportamentos inadequados quanto a excesso de cobrança, exigências absurdas ou falta de perdão.

Um forte indício quando não perdoamos ou exigimos demais das pessoas é que não tenhamos muito conhecimento da palavra de Deus. Se tivermos a atenção devida às escrituras e a palavra de Deus, fatalmente descobriremos as seguintes verdades:

- 1 – Somos todos imperfeitos
- 2 – Todos dependemos da graça de Jesus
- 3 – Todos fomos perdoados por Ele
- 4 – Devemos perdoar os erros de nossos amigos assim como Deus nos perdoou

Quanto mais estivermos atentos a palavra de Deus, mais teremos condições de perdoarmos nossos amigos.

Em João 8:6, Jesus é tentado a acusar alguém que seria apedrejado, a primeira reação Dele foi estar atento a algo que escrevia na terra. A segunda reação foi a de dizer *“Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro a atirar a pedra”*. Logo após isso voltou a concentrar-se a escrever no chão.

João 8:6 Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo. **7** Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: *Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.* **8** E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. **9** Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava

Creio que o que Jesus ensina aqui é que devemos estar sempre focados na palavra de Deus escrita e disponível a nós. Assim teremos condições de resistirmos à tentação de acusarmos e não perdoarmos as pessoas que nos cercam. Conforme mencionado neste capítulo, a palavra de Deus é repleta de advertências sobre nossa imperfeição, nossa carência da graça de Deus e a necessidade de exercermos o Perdão em nossas vidas assim como Jesus nos perdoou.

Antes de atirmos a primeira pedra, devemos refletir no que temos aprendido sobre a palavra de Deus. Neste momento, pela graça de Jesus Cristo teremos condições de deixarmos nossas pedras depositadas na Cruz de Cristo e exercermos a Empatia e o Perdão nos relacionamentos com nossos amigos, familiares e irmãos

O Perdão e o trabalho

Existe um conceito implementado nos ambientes de trabalho hoje em dia de que devemos ser excelentes no que fazemos. Isto muitas vezes é confundido com perfeição. Presenciamos situações nas quais não existe nenhuma tolerância a erros. Para piorar a situação, vivemos hoje em dia em um ambiente de trabalho onde temos de nos desdobrar em muitas atividades, sendo praticamente impossível gerenciar todas elas sem que haja alguma situação de problema

Existe uma diferença muito grande entre responsabilidade no trabalho e perfeição. Por mais que nos esforcemos em longas jornadas de trabalho e multitarefas, jamais chegaremos a perfeição e também não é justo que exijamos de nossos colegas ou funcionários tamanha responsabilidade. Conforme está escrito:

Romanos 3:23 pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,

I João 1:10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

Conclusão

Os desafios estabelecidos por Deus para o Homem Cristão são muitos. Os frutos de suas ações podem refletir bênçãos maravilhosas para ele mesmo, sua esposa, seus filhos, amigos ou ambiente de trabalho. De forma contrária, a desobediência aos padrões de Deus em suas vidas podem resultar em sofrimento também para todos em sua volta.

Vimos alguns desafios ao Homem Cristão sob a ótica de traços de caráter e características de comportamento. Analisamos a importância da **esperança e visão** quanto ao que Deus tem preparado para sua vida. Também analisamos a área da **fé**, na perspectiva da **coragem, comprometimento e integridade** como a materialização da visão anteriormente descrita. Analisamos também a importância da **disciplina, do comprometimento, da pureza, da autenticidade, gratidão e confiança**. Estas características contribuem para que o Homem Cristão não seja somente um teórico mas comece a praticar a palavra de Deus em sua vida. Por fim, vimos a importância da área relacionada ao **amor**. Sendo este o combustível para caminharmos continuamente neste nível, apesar de todas as forças contrárias a vontade de Deus em nossas vidas.

Áreas de Caráter			Áreas de Relacionamento				
			Deus e Igreja	Namoro e Casamento	Pais e Filhos	Trabalho e Estudo	Amizades e Sociedade
Esperança	Visão	Discernimento	Salmos 119:105 Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos.	2 Coríntios 6.14. Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos	Provérbios 22:6 Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.	Provérbios 27:23 Procura conhecer o estado das tuas ovelhas e cuida dos teus rebanhos, 24 porque as riquezas não duram para sempre, nem a coroa, de geração em geração. 25	Provérbios 20:5 Como águas profundas, são os propósitos do coração do homem, mas o homem de inteligência sabe descobri-los.
		Liderança					
Fé	Coragem	Disciplina	II Timóteo 1:7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.	Eféios 5:25 Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela,	Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela	Isaías 41:10 não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.	Eclesiastes 4:10 Porque se caírem, um levanta o companheiro; aí, porém, do que estiver só; pois, caindo, não haverá quem o levante. 11 Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecentarão; mas
		Perseverança					
	Comprometimento	Confiança	Isaías 40:31 mas os que esperam no SENHOR renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam.	Jó 31:1 Fiz uma aliança com meus olhos; como, pois, os fixaria eu numa donzela?	Mateus 5:36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto. 37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O maligno	Provérbios 27.18 "O que cuida da figueira comerá do seu fruto; o que zela pelo seu senhor, será honrado."	Jó 15:13 Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos.
		Gratidão					
	Integridade	Autenticidade	Salmos 41:12 Quanto a mim, tu me susténs na minha integridade e me pões à tua presença para sempre	Gálatas 6:7 Não vos enganais: de Deus não se Zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.	Provérbios 20:7 O justo anda na sua integridade; felizes lhe são os filhos depois dele.	Colossenses 3:23 Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens,	Mateus 18:15 Se teu irmão pecar, vai argui-lo entre ti e ele só. Se le te ouvir, ganhaste teu irmão...
		Pureza					
Amor	Compaixão	Sacrifício	Mateus 22:37 Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. 38 Este é o grande e primeiro mandamento. 39 O segundo, semelhante a	Eféios 5:28 Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo Quem ama a esposa a si mesmo se ama	Gálatas 6:5 Porque cada um levará o seu próprio fardo Colossenses 3:21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.	Eclesiastes 4:9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.	Jó 6:14 Ao aflito deve o amigo mostrar compaixão, a menos que tenha abandonado o temor do Todo-Poderoso
		Firmeza					
	Perdão	Mansidão	Mateus 11:29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.	Colossenses 3:19 Maridos, amai vossa esposa e não a trateis com amargura.	Colossenses 3:21 Pais, não irriteis os vossos filhos, para que não fiquem desanimados.	I João 1:10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.	Jó 8:7 Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atre pedra.
		Empatia					

Bibliografia

- **Everybody's normal till you get to know them – John Ortberg**
- **Fazendo sua vida melhor – Bill Bybels**
- **Quem é você quando ninguém está olhando – Bill Hybels**
- **O mistério da vontade de Deus – Charle Swindoll**
- **Perseverança – Charles Swindoll**
- **Uma vida com propósitos – Rick Warren**
- **Como construir um casamento de verdade – Larry Crabb**
- **Aliviando a bagagem – Max Lucado**
- **A batalha de todo Homem – Stephen Arterburn & Fred Stoeker**
- **O monge e o executivo - James Hunter**
- **Devocional para Casais - Jaime e Judith Kemp**
- **The road less traveled - Scott Peck**
- **Estudos no livro de provérbios - Fernando Leite**
- **Seminário para Líderes de Grupos Pequenos - Bill Donahue**